

**MICARLA ATRIBUI
NOTA DEZ À SUA
ADMINISTRAÇÃO
NA PREFEITURA
DE NATAL**

9. ECONOMIA

HUMBERTO SALES / NU



**TERMINAL PARA
PESCADO COMEÇA
A OPERAR EM
JANEIRO DE 2013**

Governo anuncia conclusão de terminal pesqueiro parado há mais de um ano. escoamento da produção será feito pela rua Chile, na Ribeira.

2. ÚLTIMAS

**MAIS SEIS
CONDENADOS
NO MENSALÃO**

Relator e revisor do processo concordam pela condenação de seis réus por lavagem de dinheiro que era feita via Banco Rural.

12. CIDADES

**GOVERNO
EXONERA DIRETOR
DO DETRAN DE
MOSSORÓ**

5. POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / NU



► Novas Upas são promessas na atual campanha

**CONSTRUÇÃO
DE NOVAS UPAS
REQUER GASTOS
DE R\$ 13 MILHÕES**

NOVO

JORNAL

3. PRINCIPAL

CARLOS EDUARDO CULPA GARIBALDI POR ATAQUES

/ ELEIÇÕES / CANDIDATO DO PDT AFIRMA QUE PRIMO-MINISTRO PATROCINA OS PRINCIPAIS ATAQUES À SUA CANDIDATURA, REJEITA VOTO DE MICARLA DE SOUSA E TENTA JUSTIFICAR DESTEMPERO

NEY DOUGLAS / NU



10. CULTURA

**PARA VER O
PÔR-DO-SOL,
NO POTENGI**

► Projeto cultural agita late Clube, onde serão expostas imagens ganhadoras de concurso cujo tema foi o pôr do sol. Ney Douglas, do NOVO JORNAL, foi um dos ganhadores

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

**SENTENÇA DA
PECADO CAPITAL
SAI EM 2012**

Juiz diz que processo sobre corrupção no Ipem será concluído ainda este ano. Hoje, os principais envolvidos depõem.

2. ÚLTIMAS

**IPHONE 5 CHEGA
AO BRASIL EM
DEZEMBRO**

Apple lança novo modelo do smartphone, agora com tela maior; e anuncia chegada ao Brasil para dezembro.

**HYUNDAI
TAXA**

0%

**HYUNDAI
CAOA**

VEJA NA PÁGINA 7



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ RADIOATIVO /

ACIDENTE COM CÉSIO 137 COMPLETA 25 ANOS

O ACIDENTE RADIOATIVO mais grave do país de que se tem conhecimento, o vazamento do material radioativo césio 137, em Goiânia, completa 25 anos nesta quinta-feira. No dia 13 de setembro de 1987, dois catadores de materiais recicláveis encontraram em instalações do antigo Instituto Goiano de Radioterapia uma máquina que desconheciam ser um aparelho usado para esse tipo de tratamento.

Eles levaram o material para casa e, após retirar algumas partes, venderam o que restou a um ferro-velho, de propriedade de Devair Ferreira. Este, também sem saber do que se tratava, desmontou a máquina para reaproveitar o chumbo e expôs, assim, ao ambiente 19,26 gramas de cloreto de césio 137. O pó branco que emitia uma luz azulada no escuro foi exibido durante quatro dias para toda a vizinhança. Algumas pessoas, inclusive, levaram amostras do césio para casa. Como parte do equipamento acabou sendo vendida para outro ferro-velho, o material radioativo acabou se espalhando por uma área ainda maior.

Não demorou muito para que as pessoas começassem a apresentar os primeiros sinais de que carregavam no corpo altos níveis de radiação – diarreia, náuseas, tonturas e vômito. Elas procuraram os hospitais da cidade, onde foram medicadas como portadoras de doença contagiosa. Somente depois de 16 dias, quando parte da máquina de radioterapia foi levada à Vigilância Sanitária, constatou-se que os sintomas eram de contaminação radioativa.

O acidente resultou em milhares de toneladas de lixo radioativo que se encontram em contêineres e tambores revestidos de aço e concreto, em um depósito, na cidade de Abadia de Goiás (GO). As primeiras vítimas da contaminação pelo césio foram a esposa do dono do ferro-velho, Maria Gabriela, que morreu no dia 23 de outubro de 1987, e sua sobrinha, a menina Leide das Neves Ferreira, de 6 anos, que ingeriu pequenas quantidades de césio depois de brincar com o pó azul. A menina foi a vítima que apresentou a maior dose de radiação. Ela morreu horas depois da tia.

Quarenta e nove pacientes vítimas da radiação do césio 137 foram levadas para o Rio de Janeiro, onde foram tratados no Hospital Naval Marcílio Dias, referência no tratamento de vítimas de acidentes radioativos. Vinte e um desses pacientes passaram por tratamento intensivo e quatro morreram. No total, mais de 112 mil pessoas foram expostas aos efeitos do césio, em Goiânia. O diretor de Radioproteção e Segurança Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), Ivan Salati, avalia que, desde 1987, houve muitos avanços em relação à segurança da manipulação de fontes radioativas, em termos de regulação e controle. Para ele, a situação em Goiânia foi específica. O diretor da Cnen atribuiu grande parte do acidente aos responsáveis pelas instalações do antigo Instituto Goiano de Radioterapia, que “não exerceram a responsabilidade sobre os materiais ali existentes”.

LAVAGEM PASSADA A LIMPO

/ MENSALÃO / REVISOR DO PROCESSO CONDENA SEIS E ABSOLVE QUATRO DO CRIME DE LAVAGEM. ENTRE OS CONDENADOS ESTÁ MARCOS VALÉRIO

O MINISTRO REVISOR do processo do mensalão no STF, Ricardo Lewandowski, condenou ontem a cúpula do Banco Rural, o empresário Marcos Valério e seus dois sócios por lavagem de dinheiro, mas divergiu em vários pontos do voto do relator Joaquim Barbosa. Nesse capítulo, os ministros avaliam as provas contra dez réus. Na segunda, Barbosa havia votado pela condenação de quase todos – exceto a ex-executiva do Rural Ayanna Tenório.

Lewandowski votou pela absolvição de quatro réus – além de Ayanna, Vinícius Samarane, executivo do Rural, Geiza Dias, funcionária da agência de publicidade SMPB, e Rogério Tolentino, advogado de Valério – por falta de provas nos autos. O revisor reconheceu argumento do defensor de Tolentino, Rafael Soares, que foi ao microfone dizer que uma acusação que constou do voto do relator está sendo tratada em outra ação que tramita na primeira instância, e não poderia ser levada em conta.

A acusação é sobre a eventual participação de Tolentino na obtenção de um empréstimo de R\$ 10 milhões no banco BMG. O ministro chamou o ponto da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre Tolentino de “ilação de caráter especulativo” que faz “certa confusão”. Relator e revisor concordaram pela condenação da sócia e ex-presidente do Rural, Kátia Rabello, do ex-vice-presidente do banco, José Roberto Salgado, de Valério, de seus sócios Cristiano Paz e Ramon Hollerbach, e de Simone Reis, funcionária de Valério.

Ambos reconheceram o ponto fundamental da denúncia, de que os recursos para pagamentos a pessoas ligadas a políticos e partidos foram sacados no Rural de forma a ocultar, dos órgãos de con-



► Joaquim Barbosa voltou a discutir com o ministro revisor, Ricardo Lewandowski

trole, origem e natureza dos recursos. Os advogados do Banco Rural e do grupo de Valério voltaram ontem a negar a autoria do crime.

O delegado Luis Flávio Zamprinha, responsável pelo inquérito, usou o Twitter para rebater o relator, que criticou na sessão de segunda entrevista dada por ele em agosto à reportagem. “Ainda bem que não estou sendo julgado pelo ministro Joaquim Barbosa, senão já estaria condenado” – o comentário acabou apagado posteriormente.

A trégua entre Barbosa e Lewandowski foi desfeita ontem com um novo desentendimento. Lewandowski chegou a dizer que aquele julgamento não é um “dos mais ortodoxos” e ouviu de Barbosa que deveria parar com “intragas”. Tudo começou no início da sessão, quando Lewandowski adiantou que discordaria do voto do Barbosa pela condenação de Geiza Dias, ex-diretora da agência SMPB.

O revisor citou entrevista con-

cedida à Folha de S.Paulo em agosto pelo delegado responsável pelo inquérito do mensalão, Luis Flávio Zamprinha, na qual afirmou que a ex-funcionária de Marcos Valério não deveria estar entre os réus.

Joaquim interrompeu o colega: “Ministro revisor, veja como as coisas são bizarras no nosso país, não é? Um delegado preside um inquérito, quando esse inquérito já se transformou em ação penal, está às vésperas de ser julgado, o delegado vai à imprensa e diz o seguinte, ‘olha, Fulano de Tal não deveria ter sido denunciado, Sicrano deveria ter ficado de fora’. Isso é um absurdo”, disse.

Gilmar Mendes entrou no debate: “É uma discussão um tanto heterodoxa. Nós falamos tanto em julgamento com base em prova dos autos, nos valem os agora de entrevistas?”, ironizou.

Foi então que Lewandowski, deixando Barbosa visivelmente contrariado, finalizou: “Por falar em heterodoxia, este julgamento não é dos mais ortodoxos que já

se processou neste Supremo Tribunal Federal”. Seu gabinete afirmou mais tarde que ele se referia ao número de réus, de páginas e de sessões.

A discussão se acentuou quando Lewandowski citou a importância de pesar o que diz a acusação e a defesa para observar o contraditório.

Barbosa interrompeu de novo o revisor: “Vossa Excelência está por acaso insinuando que eu não fiz isso? Vossa Excelência, nos últimos dias, diz uma coisa aqui, repete o que vem sendo dito nos jornais. Leia o meu voto!”.

Lewandowski respondeu: “Como? Vossa Excelência está dizendo que eu estou repetindo? Peço que Vossa Excelência exemplifique”. Barbosa disse que ele precisava parar com “intragas”: “Faça seu voto de maneira sóbria. É só isso”. Dizendo-se “perplexo”, Lewandowski resolveu não polemizar mais. O STF suspendeu a decisão de fazer novas sessões para agilizar o julgamento.

/ TECNOLOGIA /

Novo iPhone chega ao Brasil em dezembro

A APPLE APRESENTOU ontem a nova versão de seu celular, o iPhone 5, que tem tela maior que a dos modelos anteriores e é compatível com redes de alta velocidade de operadoras móveis, conhecidas como 4G (quarta geração), ainda não disponíveis no Brasil. O iPhone 5 começa a ser vendido nos EUA e em mais oito países no próximo dia 21. Uma segunda leva de 22 países receberá no dia 28 o novo celular, que só deve chegar ao Brasil em dezembro. Não houve anúncio sobre o preço para o Brasil. Se a Apple decidir vendê-lo pelo mesmo preço do 4S – como fará nos EUA –, o celular deve custar a partir de R\$ 1.999.

As novidades não surpreenderam quem vinha acompanhando as especulações: todas as principais mudanças, como o conector menor para o carregador e para



► iPhone 5, agora em 4 polegadas

acessórios, haviam vazado nos últimos meses. Pela primeira vez, a tela do iPhone mudou de tamanho, passando de 3,5 para quatro polegadas. Aplicativos da Apple, como o Pages e o GarageBand, e de terceiros, como o da CNN, já foram adaptados para a nova tela. Enquanto não forem atualizados, outros programas exibirão

barras laterais. A mudança de tamanho é sutil: além de 18% mais fino, o iPhone só ficou um pouco mais comprido, o que permite ver mais ícones de aplicativos, mais conteúdo de uma página da web, por exemplo. “É muito fácil fazer um aparelho maior. Muitos fazem isso. Difícil é fazê-lo melhor”, afirmou o executivo-chefe da Apple, Tim Cook, numa crítica às fabricantes concorrentes, que têm lançado smartphones com telas de aproximadamente cinco polegadas. “Um celular deve ser fácil de operar com o dedo.”

Disponível em preto ou branco, a parte traseira do iPhone 5 é revestida em alumínio. O iPhone 5 virá com iOS 6, versão mais recente do sistema, que tem entre suas principais novidades um aplicativo de mapas feito pela própria Apple para substituir o atual, do Google, e integração com o Facebook. Proprietários de modelos anteriores do iPhone, do iPad e do iPod touch poderão instalar o novo sistema na próxima quarta-feira. Os segredos foram bem guardados do evento fora a nova linha de iPods. O iPod touch, espécie de iPhone sem a capacidade de fazer ligações, teve a tela aumentada para quatro polegadas, além de melhorias nas câmeras e cinco opções de cor.

O iPod nano também ganhou uma tela maior, de 2,5 polegadas, sensível ao toque, e recuperou a habilidade de exibir vídeos. A apresentação seguiu o mesmo roteiro celebrado pelo fundador da Apple, Steve Jobs, morto em 2011: troca-troca de executivos bem ensaiados no palco, adjetivos grandiloquentes e exibição de vídeos promocionais.

da eleição municipal. A etapa seguinte, que é a votação no plenário, depende do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Há a expectativa de que ele tome de fato posse cerca de 20 dias depois da aprovação dos senadores. Não existe data exata para o fim da análise da ação do mensalão, mas ela pode adentrar novembro.

da eleição municipal. A etapa seguinte, que é a votação no plenário, depende do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Há a expectativa de que ele tome de fato posse cerca de 20 dias depois da aprovação dos senadores. Não existe data exata para o fim da análise da ação do mensalão, mas ela pode adentrar novembro.

da eleição municipal. A etapa seguinte, que é a votação no plenário, depende do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Há a expectativa de que ele tome de fato posse cerca de 20 dias depois da aprovação dos senadores. Não existe data exata para o fim da análise da ação do mensalão, mas ela pode adentrar novembro.

da eleição municipal. A etapa seguinte, que é a votação no plenário, depende do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Há a expectativa de que ele tome de fato posse cerca de 20 dias depois da aprovação dos senadores. Não existe data exata para o fim da análise da ação do mensalão, mas ela pode adentrar novembro.

/ STF /

RENAN AGILIZA SABATINA DE NOVO MINISTRO

O PMDB ACELEROU no Senado os trâmites da sabatina e a posterior nomeação de Teori Zavascki como ministro do Supremo Tribunal Federal. Ontem, dois dias

após a presidente Dilma Rousseff indicar Teori para o STF, o líder do partido, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), apresentou à Comissão de Constituição e Justiça rela-

/ PRISÃO /

POLÍCIA FLAGRA COMPRA DE VOTOS

AS POLÍCIAS CIVIL e militar flagraram uma residência com um vasto material que aponta para a prática de compra de votos no município de Caiçara do Rio do Vento. A descoberta ocorreu na tarde da última terça-feira, mesmo dia em que uma servidora do município de Extremoz foi presa em flagrante pela Polícia Federal condicionando a prestação de determinado serviço ao voto no atual prefeito do município Klaus Rêgo (PMDB).

Em Caiçara do Rio do Vento, município da região do Potengi, distante a 103 km de Natal, policiais civis e militares cumpriam um mandado de busca e apreensão quando encontraram numa residência vasto material que aponta para prática de compra de votos em favor dos candidatos a prefeito e vice do município, Felipe Muller (PP) e Conceição de Maria Gomes Lisboa, conhecida como Ceiza Lisboa (DEM).

No local havia talonários de combustível e de material de construção com a relação dos possíveis beneficiários destes produtos. Num caderno constavam valores pagos a eleitores, além de vasto material de campanha dos referidos candidatos. Ninguém foi preso, mas também foram encontradas várias contas de água e energia elétrica em nome de terceiros, algumas delas com valores a vencer e que cujo pagamento seria realizado em troca de votos.

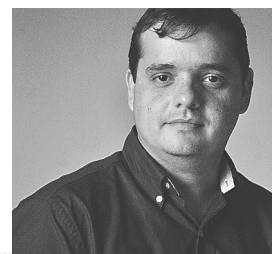
A Polícia Federal vai instaurar inquérito policial para apurar os fatos e apontar os responsáveis. O mandado de busca e apreensão foi feito pelo Ministério Público junto à 17ª Zona Eleitoral após o receber denúncias contra os envolvidos. Todo o material apreendido em Caiçara do Rio do Vento foi encaminhado à sede da Polícia Federal em Natal.

Já em Extremoz, na Região Metropolitana distante 16 km de Natal, uma servidora do município, foi a primeira pessoa presa por compra de voto nestas eleições. Lotada no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAEE), autarquia subordinada à prefeitura, ela foi presa em flagrante enquanto negociava votos em troca da prestação de determinado serviço.

De acordo com a Polícia Federal, a servidora pretendia conquistar voto em favor do atual prefeito do município Klaus Rêgo (PMDB). A servidora foi levada à sede da PF em Natal Polícia Militar onde o delegado plantonista lavrou o flagrante, porém foi liberada após pagar fiança.

O flagrante está sendo encaminhado ao Juízo eleitoral da 6ª Zona, em Ceará Mirim, que julgará o caso e a servidora poderá ser punida com reclusão de até quatro anos, além de pagamento entre cinco e 15 dias-multa.

Pelo Código Eleitoral (Lei 4.737/1965), comprar ou vender votos é crime constituído por dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber vantagem para obter ou dar voto, ainda que a oferta não seja aceita.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MICARLA BATE RECORDE DE AVALIAÇÃO NEGATIVA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITA MICARLA de Sousa (PV) faz história. O instituto IBOPE anunciou ontem, em pesquisa para as eleições municipais e da avaliação da prefeitura, que a potiguar possui o pior resultado em todas as capitais brasileiras. A pesquisa mostra que 92% dos eleitores consideram a gestão municipal como "ruim" ou "péssima".

Dos ouvidos, apenas 1% consideraram o trabalho de Micarla como "ótimo" ou "bom". O restante (7%) avaliaram como regular. A pesquisa surge um dia pós à polémica sobre a declaração de voto ao ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, que segundo ela dará continuidade a atual gestão do município.

O IBOPE informa ainda que 95% dos natalenses desaprovam o trabalho realizado pela Prefeita à frente do Palácio Felipe Camarão. Apenas 4% dos ouvidos disseram aprovar a gestão; e 1% não respondeu. A pesquisa foi realizada entre os dias 2 a 4 de setembro de 2012 e ouviu 602 pessoas. Para o instituto, o grau de confiança da pesquisa é de 95%.

De acordo com a diretora do Ibope, Márcia Cavallari, o fenômeno é algo inédito. "Não temos nenhuma pesquisa de avaliação de prefeitos pior do que a que verificamos na pesquisa de Natal".

Em comparação com outros prefeitos de Capitais brasileiras, a avaliação de Micarla de Sousa chama ainda mais atenção. A segunda pior nota é da gestão do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), que está avaliado como ótimo ou boa por 17% dos eleitores, enquanto 47% o consideram ruim ou péssimo.

Em terceiro lugar, vem a prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT). Por lá, 20% dos eleitores a consideram ótima ou boa e 41% avaliaram a petista como ruim ou péssima. Somando a rejeição de Kassab e Lins, o valor chega a 88%.

Ou seja, a prefeita potiguar possui um valor de rejeição maior até que esta a soma de índices.

Ao ser ouvida pelo Jornal O Globo, a prefeita Micarla de Sousa não se mostrou abalada com a avaliação negativa do eleitorado. Ela respondeu que é "uma das raras moradoras da cidade que diz estar feliz com a gestão".

Para a prefeita, a gestão será lembrada pelo trabalho em questões sociais. "Vai ficar na história como um governo que cuidou de gente. Que não calçou ruas, mas asfaltou um monte de vidas. Acho que é um governo de transformação. Estou feliz, em paz comigo, com a minha consciência. Não tenho nenhum problema em falar isso, tenho minha consciência tranquila e durmo toda noite sabendo que fiz o que eu achava que era melhor para a minha terra".

Sobre a nota que daria ao período que está à frente do governo municipal, ele respondeu: "Como eu dou sempre muito valor a essa questão do humano, tanto que fiz essa opção, eu daria 10".

MAIS
EM POLÍTICA 8

BRIGA FAMILIA ADENTRO

/ CAMPANHA / REPUDIANDO DECLARAÇÃO DE VOTO FEITA POR MICARLA, CARLOS EDUARDO APONTA MANOBRA DO PMDB E ACUSA GARIBALDI FILHO DE SER O PRINCIPAL PATROCINADOR DAS "BAIXARIAS QUE TENTAM" ATINGIR SUA HONRA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

MICARLA DE SOUSA incorporou aquele personagem fantasma de desenho animado. Quando aparece, todo mundo sai correndo. Nenhum dos principais candidatos a prefeito de Natal ouvidos pelo NOVO JORNAL gostaria de ter o apoio da atual prefeita. Nem o concorrente que, supostamente, receberá seu voto. Ao ouvir o nome de Micarla, Carlos Eduardo lembra o carioca Herivelton Martins. No samba 'Cabelos Brancos', sucesso no carnaval de 1949, o compositor que vivia às turras com a ex-mulher Dalva de Oliveira iniciava com uma exigência um de seus maiores clássicos: "não falem dessa mulher perto de mim".

A declaração de voto de Micarla de Sousa motivou a convocação de uma entrevista coletiva na qual Carlos Eduardo repudiou a atitude da prefeita, acusou que tudo não passa de uma jogada do candidato do PMDB e foi além: ele acredita que seu primo, o ministro da Previdência, Garibaldi Filho, é o principal patrocinador do que ele classifica como "baixarias contra minha honra". Para Carlos Eduardo, "depois de velho, Garibaldi Filho ficou radical, sectário".

Ontem à tarde, durante en-



► Carlos Eduardo convocou entrevista coletiva para rebater voto de Micarla e criticou o primo Garibaldi

trevista coletiva, o ex-prefeito não poupou ninguém. Dessa vez, no entanto, ele não se exaltou nem revelou o mesmo destempero da imagem na qual, no dia anterior, apareceu com o dedo em riste na cara do candidato Hermano Mo-

rais (PMDB), segundo colocado na corrida eleitoral, durante um debate promovido por sindicatos ligados à área da saúde. Aos jornalistas, o ex-prefeito repetiu diversas vezes que não vai perder nunca a capacidade de se in-

gnorar com o que não concorda. "As pessoas vão votar pelo que eu sou. E eu sou assim", disse.

Atualmente, Carlos Eduardo não esconde de ninguém. O principal motivo de indignação do candidato que lidera todas as pes-

quisas de opinião até agora é Micarla de Sousa. A polémica declaração da prefeita anunciando o voto nele o revoltou. Carlos atribui a Micarla uma perseguição política iniciada no polémico caso da cassação pela Câmara Municipal de Natal das contas da prefeitura de 2008, último ano em que ele dirigiu a cidade. Para o ex-prefeito, foi ali, em março de 2012, que sua "inimiga pessoal" e os vereadores da base dela na Câmara, decidiram intensificar a campanha para "destruí-lo". Questionado se aceitaria, agora, o apoio de Micarla de Sousa, Carlos Eduardo foi curto e grosso: "não quero o voto dessa mulher", disparou antes de continuar atacando: "Não aceito. Eu tenho vergonha na cara, mas ela não tem. É capaz de qualquer papel, inclusive esse que demonstra falta de caráter dela", afirmou com elegância.

O ex-prefeito procurou desqualificar o que chamou de 'golpe' de Micarla com o apoio dos adversários, especialmente Hermano Moraes. Na visão de Carlos Eduardo, a prefeita entregaria o município a qualquer candidato, menos a ele. "Micarla quer entregar a prefeitura a qualquer um, apoiaria até ao candidato do PCB, Roberto Lopes. Qualquer um, desde que não seja eu", afirmou.

"DEPOIS DE VELHO, GARIBALDI VIROU RADICAL, SECTÁRIO"

Na coletiva, Carlos também lembrou que Hermano esteve ao lado de Micarla de Sousa nos dois primeiros anos da administração dela e incluiu agora no rol de adversários o primo Garibaldi Filho. Para Carlos Eduardo, Garibaldi é o principal patrocinador das "baixarias que tentam atingir a minha honra", afirmou. E acrescentou, criticando a postura de seu primo, o ministro da Previdência, Garibaldi Filho: "Depois de velho, Garibaldi ficou radical, sectário", afirmou. Carlos Eduardo se refere ao ataque feito pelo primo no início da campanha, por meio do qual classificou de pacto da mediocridade a aliança firmada entre o candidato do PDT e sua atual vice, a ex-governadora Wilma de Faria. Além de primo de Garibaldi Filho, Carlos Eduardo foi em 1996 secretário de governo do hoje ministro.

O candidato do PDT classificou de 'baixaria' a propaganda do principal adversário. E não poupou nem o boneco Nildo, mamulengo que vem criticando as ex-gestões dele e da vice Wilma de Faria. "É um mamulengo que faz chacota, que ataca minha honra. Fica

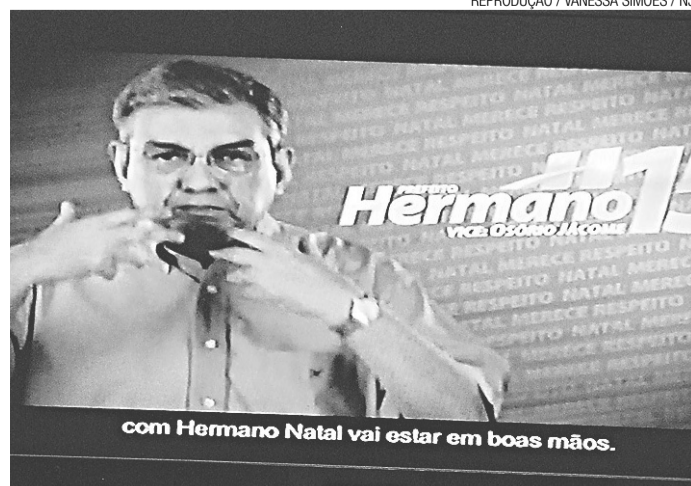
me chamando de apelidos. O boneco demonstra a falta de coragem dos adversários em aparecer. É como aqueles candidatos a vereador Super Moura, Rambo", analisou.

Sobre a polémica envolvendo ele e Hermano Moraes no debate-feira passada promovida por sindicatos ligados à saúde, quando colocou o dedo na cara do adversário depois de ouvir uma provocação relacionada a sua saída do PMDB na época por exigência de Wilma de Faria, ele afirmou que não vai aceitar que ninguém ataque sua honra. "Os outros candidatos me criticaram, mas fizeram uma crítica ideológica. Ele atacou minha honra, disse

que eu traí minha família. Isso eu não aceito. Ainda não perdi minha incapacidade de me indignar e não vou perder até morrer. Pode ser que eu não vá para lugar nenhum assim, mas eu sou assim", desabafou.

O BONECO DEMONSTRA A FALTA DE CORAGEM DOS ADVERSÁRIOS EM APARECER"

Carlos Eduardo
Candidato do PDT



► Garibaldi pede voto para Hermano na TV

UM VOTO QUE NINGUÉM QUER

Carlos Eduardo não está sozinho na rejeição à Micarla. Os três candidatos que vêm logo atrás na corrida eleitoral também não querem o apoio da atual prefeita. Questionados se aceitariam o voto de Micarla, Fernando Mineiro (PT), Hermano Moraes (PMDB) e Rogério Marinho (PSDB), deram a mesma resposta: não.

Deputado Federal, Rogério Marinho respondeu pelo celular, já que viajava de Brasília para Natal no momento do contato. Ele preferiu usar da ironia para criticar tanto Carlos Eduardo como Micarla de Sousa. "Não. Não quero (o voto de Micarla). Eu não vou disputar o voto de Carlos Eduardo", disse.

Fernando Mineiro disse que não tinha nada pessoal contra a atual prefeita. Mas não desejava o apoio. "Não quero o apoio dela. Quero o apoio das pessoas que enganadamente foram enganadas por ela. É uma questão política, nada pessoal, quero o voto das pessoas enganadas por ela. Micarla foi uma grande farsa. Não tenho nada contra a prefeita, só desejo que ela vá cuidar das coisas dela bem longe da vida pública", disse.

Questionado sobre como via a polémica em torno do voto de Micarla declarado a Carlos Eduardo, ele afirmou que os micarlistas se dividiram. "O Micarlis-

mo apoia os candidatos dos Alves. Veja que a prefeita vota em Carlos Eduardo e o vice dela vota no Hermano. Lamento apenas que a campanha chegue nesse nível. É um momento tão privilegiado, lutamos tanto pela democracia para ter direito ao voto e alguns candidatos agem dessa forma. Apenas lamento tudo isso", disse.

Segundo colocado nas pesquisas eleitorais, Hermano Moraes (PMDB) afirmou que Carlos Eduardo está substituindo os argumentos por desaforos. "O candidato adversário dá sinais de desespero porque além do visível descontrole emocional, a cada dia ele substitui os argumentos pela manifestação desafortada. Isso é lamentável", afirmou, antes de lembrar que a campanha dele está apenas mostrando o que Carlos Eduardo e Wilma de Faria fizeram quando foram prefeitos em gestões anteriores a de Micarla. "Estamos fazendo uma campanha propositiva, mas também avivando a memória do natalense em relação a alguns casos da gestão dele e da atual candidata a vice. Nossa crítica é sempre de forma respeitosa. A diferença é que nossa campanha cresce a cada dia enquanto a do nosso adversário declina. Seu comportamento mostra isso", argumentou.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

O departamento de cobrança da Coopmed (cooperativa de médicos para atender ao SUS) deu mais uma demonstração de eficiência, ao descolar uma nova reportagem externa da Inter TV Cabugi, para seu presidente apresentar, ontem, mais uma vez, sua conta de pagamentos atrasados à Prefeitura de Natal.

Embora a ameaça de suspensão dos serviços tenha sido feita desde a semana passada, a cooperativa não tomou a radical decisão anunciada, suspendendo só parte dos atendimentos. Faturando por serviços prestados, ao suspendê-los a cooperativa perde faturamento. E, no fim, o velho e bom SUS sempre termina pagando...

MANTER A DÚVIDA

O programa de propaganda do candidato Carlos Eduardo na sua edição da manhã de ontem, no rádio, começou levantando dúvida sobre o voto da prefeita Mícarla de Sousa, que havia sido declarado na véspera (veja o comentário que abre esta Roda Viva).

NOTA DEZ

Depois de anunciar sua intenção de voto em Natal, na terça-feira, a prefeita Mícarla de Sousa apareceu ontem dando entrevista ao repórter Paulo Celso Pereira, do jornal O Globo. Atribuiu nota dez à sua gestão. Sua justificativa:

“Vai ficar na história como um governo que cuidou de gente. Que não calçou ruas, mas asfaltou um monte de vidas. Acho que é um governo de transformação. Estou feliz, em paz comigo, com minha consciência, sabendo que um dia, lá na frente, as pessoas vão saber que teve uma mulher de 38 anos, uma jornalista do Partido Verde, sonhadora, que pensou em gente, não pensou em asfalto. Tenho minha consciência tranquila e durmo toda noite sabendo que fiz o que achava melhor para a minha terra.”

SHOW DO TURISTA

Desde que a “Zás Trás”, casa de shows que funcionava na rua Apodi, fechou suas portas, que a noite natalense se ressentia de uma alternativa em matéria de espetáculo folclórico para atender aos turistas. Para preencher essa lacuna, o shopping “Mãos de Arte”, na Praia dos Artistas, estreia hoje “Natal canta e dança – um show de Nordeste”.

O DR. VOTO SECRETO

Nunca antes na história política deste país, desde a adoção do voto secreto, há cerca de 80 anos, alguém conseguiu lhe dar uma utilidade político eleitoral tão inusitada como a prefeita Mícarla de Sousa fez, na noite de terça-feira, ao quebrar o seu silêncio e anunciar – através do seu micro blog twitter e numa entrevista na Rádio 98 – que vai votar no seu antecessor, Carlos Eduardo Alves para sucedê-la.

Rejeitada por todos, Mícarla serviu de escada justamente para o seu proclamado candidato disparar na liderança das pesquisas, depois de ter estabelecido com ele uma queda de braço desde os primeiros dias de sua administração. O começo de tudo foi a denúncia da perda de uma enorme partida de medicamentos esquecidos num depósito pela administração de Alves (fato que tem sido usado para desconstruir a imagem dele), e o elegeru como um pretenso adversário preferencial. E este terminou beneficiando-se desse carimbo, na medida em que a atual administração municipal foi aumentando os seus índices de rejeição, sobretudo pelo abandono dos serviços fundamentais como limpeza urbana e tapa-buracos.

A provocação a Mícarla partiu da campanha do próprio Carlos Eduardo num comercial que terminava questionando em quem ela iria votar, depois de apresentar o apoio de várias pessoas ligadas a ela e que estavam engajadas na campanha de Hermano Moraes. Comercial veiculado depois que as pesquisas começaram a apresentar uma queda nas intenções de votos para Alves e crescimento de Hermano.

Surpreendido, o próprio Carlos Eduardo Alves reagiu cadastrando o fato como uma manobra para prejudicá-lo. É possível. Mas, nessas quatro semanas finais de campanha vai ser difícil alguém indagar em quem a eleitora Mícarla de Sousa vai votar, depois da revelação que só ela poderia ter feito.

O Dr. Voto Secreto, certamente, não foi instituído para viabilizar constrangimentos no meio de uma disputa eleitoral. Mas no caso presente não existe o que discutir. O dono do voto é o eleitor e ele pode escolher livremente sem precisar oferecer quaisquer explicações. Não foi o caso de Mícarla.

No meio de uma campanha que vem sendo feita de olho no retrovisor, a declaração de voto da atual prefeita lhe permitiu lembrar a sua participação na administração do seu declarado candidato e ainda lembrar que nas suas propostas ele tem anunciado a continuação do seu próprio programa de governo, além de lembrar quem lhe abriu as portas da política.

O efeito eleitoral dessa declaração de voto só poderá ser identificado depois de sua maturação, quando esta informação chegar ao conhecimento da grande massa de eleitores, mas já é possível antever uma consequência imediata que é uma mudança no discurso da própria campanha de Carlos Eduardo Alves, que havia escolhido Mícarla de Sousa como uma barreira para conter o crescimento de um candidato adversário.

Um detalhe que não pode ser esquecido: a declaração de voto da atual prefeita aconteceu justamente no dia em que, pela primeira vez, o candidato Carlos Eduardo Alves ofereceu indícios de perda de controle emocional ao participar de um debate sobre saúde pública com Hermano Moraes, a quem tentava apresentar como sendo o candidato de Mícarla.



ARREMIRO LIMA / UJ

“ Ele começou a fazer crítica, atacar a minha honra, dizer que trai minha família”

DE CARLOS EDUARDO ALVES, JUSTIFICANDO SUA ALTERAÇÃO COM O CANDIDATO HERMANO MORAIS, NO DEBATE DA SAÚDE.

ZUM ZUM ZUM

► O presidente da Fiem, Amaro Sales, embarca hoje para participar da Feira Mundial da Alimentação, em Berlim.
► Começa, hoje, no Hotel Pirâmide, o 6º Congresso Internacional de Fisioterapia, com a expectativa de 2.500 participantes.
► Os professores da UFRSA decidiram acabar a greve iniciada dia 17 de maio. Segunda-feira recomeçam as aulas.

► Aurineide Nunes Silva do Nascimento foi nomeada para o cargo de assessora especial do Gabinete do Governador.
► Pesquisa da Perfil em Mossoró, onde existe a campanha mais disputada da temporada, mostra que ainda existe quase 20% de eleitores indecisos.
► Abertas inscrições para exposição de animais na Festa do Boi, até o dia 23 .A

feira do Boi começa dia 11 de outubro.
► O Serviço Social do Comércio, SESC, vai apresentar, hoje, a sua nova identidade gráfica, depois de 66 anos.
► Finalmente, o venerando Alecrim Futebol Clube foi reconhecido de utilidade pública. A sanção da lei foi publicada, ontem, no Diário Oficial.
► Em Salvador, o Sindicato dos

CASA NOVA.

A Cyrela entrega, hoje, o seu segundo empreendimento realizado na Grande Natal, o “Sttilo-Club Residence”, na Av. Abel Cabral, Nova Parnamirim (duas torres numa área de 16,5 mil metros quadrados). Hoje haverá a solenidade de instalação do condomínio, com a obra executada no prazo, com toda a documentação, inclusive o habite-se.

DIREITO ELEITORAL

O advogado Erick Pereira foi a Mossoró para fazer o lançamento do seu livro “Manual das Eleições 2012”. Além de participar de um café da manhã, no Hotel Thermas, com especialistas em direito eleitoral.

NOVA COMPANHIA

Ítalo Gurgel, apontado como o principal operador do “Foladuto”, quando era coordenador do Gabinete Civil da governadora Wilma de Faria, parece ter desencantado; encontrado novos caminhos. Fora de circulação desde que rebentou o escândalo do desaparecimento de dinheiro público para contratar bandas, que nunca se apresentaram, reaparece no blog Rio/News integrando o staff de Viviane Araújo, famosa rainha de bateria de escola de samba Salgueiro, e que acaba de ser a grande vencedora do reality show “A Fazenda”, da Record. Ítalo tem integrado seu staff nas andanças da musa no Rio de Janeiro.

ARENA DE VENDAS

A CDL promove, na noite de hoje, uma “Arena de Vendas”, realizando, no seu auditório, palestras de três especialistas no assunto: Norma Sueli (Comportamentos que fazem a diferença), Jairo Olliveira (O que te impede de vender) e Marcio Marcelo (Meta dada é meta cumprida).

RÁPIDO NO GATILHO

A resposta do Governo do Estado à “Operação Cangueiros”, que denunciou um esquema de corrupção na unidade do DETRAN em Mossoró, foi rápida. Menos de 24 horas depois da ação policial, o Diário Oficial circulou, ontem, com o ato de demissão do supervisor da 1ª CIRETRAN de Mossoró, Jader Luiz Henrique da Costa, que havia sido preso na véspera. O servidor Saint Clair Lopes de Medeiros foi designado para responder pelo expediente.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A realidade custa

O NOVO JORNAL tem demarcado seu espaço na cobertura jornalística das eleições por uma postura que consiste em ser crítico com relação ao que os candidatos apresentam na propaganda eleitoral gratuita. A intenção deste jornal é mostrar que as promessas feitas por eles têm de ser detalhadas o máximo possível de maneira que cada candidato prove ser possível realizar o que diz. Que cada candidato se mostre realmente preparado para prometer soluções e executá-las. Até porque é muito fácil dizer que o dinheiro para os serviços e necessidades da população será obtido junto ao Governo federal, o que não é tão fácil assim.

Em entrevista recente no Le Monde Diplomatique Brasil, o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski, é enfático em dizer que os recursos federais e estaduais distribuídos para municípios estão cada vez mais difíceis. E que em janeiro próximo as cidades serão administradas por superprefeitos, dada a dificuldade em administrar com tanta carência de recursos. Sendo assim, o NOVO JORNAL tenta mostrar que nem tudo pode ser prometido e consolidado de maneira tão fácil como estar numa tela de TV falando para a população sem se preocupar com o futuro.

Hoje, publicamos um exemplo: para construir e equipar uma unidade de pronto-atendimento, a UPA, o futuro prefeito tem de ter no bolso (como dizem) R\$ 5,2 milhões. Segundo os cálculos feitos para a construção da única unidade do tipo que funciona em Natal, erguida somente porque contou com R\$ 3,5 milhões do Governo Federal. Do contrário, não teria conseguido. De contrapartida local, a Prefeitura teve de apresentar R\$ 1,5 milhão para a construção e mais R\$ 1,7 milhão para adquirir equipamentos para a unidade.

Além disso, para manter a unidade funcionando, qualquer futuro prefeito terá de desembolsar R\$ 720 mil por mês com pessoal e insumos. Ou seja: prometer é muito fácil. Todos os candidatos que estão aí têm planos para a saúde de Natal.

O modelo das Upas é algo acertado no país inteiro. A reportagem sobre a Upa mostra bem que a população precisa ficar atenta ao máximo para votar no candidato mais preparado. E tal atenção tem de ser redobrada quando o assunto é saúde porque há indicações que as dívidas existentes serão repassadas à próxima administração. A população precisa saber o que cada um fará para resolver este problema e a prova de que a solução proposta é possível. Do contrário, a propaganda é enganosa.

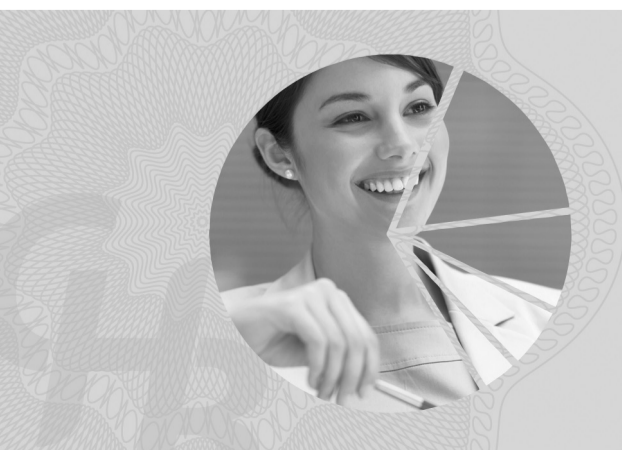
Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br

Mantra de candidato

Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todos vocês.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todos você.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todos vo.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todos v.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todos v.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por todo.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por tod.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por to.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por t.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará por.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará po.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará p.
Vocês todos façam por mim, que Deus fará.
Vocês todos façam por mim, que Deus far.
Vocês todos façam por mim, que Deus fa.
Vocês todos façam por mim, que Deus f.
Vocês todos façam por mim, que Deus.
Vocês todos façam por mim, que Deu.
Vocês todos façam por mim, que De.
Vocês todos façam por mim, que D.
Vocês todos façam por mim, que.
Vocês todos façam por mim, qu.
Vocês todos façam por mim, q
Vocês todos façam por mim.
Vocês todos façam por mi.
Vocês todos façam por m.
Vocês todos façam por.
Vocês todos façam po.
Vocês todos façam p.
Vocês todos façam.
Vocês todos faça.
Vocês todos faç.
Vocês todos fa.
Vocês todos f.
Vocês todos.
Vocês todo.
Vocês tod.
Vocês to.
Vocês t.
Vocês.
Você.
Voc.
Vo.
V.
Deus fará por todos vocês, se vocês todos fizerem por mim.



CHB Invest.
A solução financeira
para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Octógono eleitoral

O aumento da agressividade das inserções de José Serra contra Fernando Haddad na TV foi a senha para a judicialização da campanha paulistana, até então sem nenhum direito de resposta acolhido pelos tribunais. O recurso do PT visando ocupar o espaço do rival tucano para responder ao ataque abriu batalha jurídica cujo objetivo é ceifar segundos preciosos da propaganda televisiva do candidato que duela hoje com Haddad pelo segundo lugar na preferência do eleitorado.

NÃO DEU

A primeira tentativa de usar o tempo de Serra para rebater os ataques, contudo, fracassou. A Justiça negou liminar pleiteada pela coligação petista e deve apreciar o mérito em 72 horas.

NUMA NICE

Quem festejou o recrudescimento do tom entre PSDB e PT foi Celso Russomanno. O líder nas pesquisas relatou a aliados estar "aliviado" com o embate. "Estão reconhecendo que vamos para o segundo turno", diz um dirigente do PRB.

APETITE 1

A pedido de Lula, Haddad telefonou ontem para Eduardo Campos (PE) para tratar da agenda que farão em São Paulo no domingo. Eles almoçarão no Centro de Tradições Nordestinas.

APETITE 2

A programação marca o ingresso do PSB na ofensiva haddadista. Em litígio com o PT, socialistas esperam lavar com o ex-presidente a roupa suja de Recife, Fortaleza e Belo Horizonte.

NOVA DIREÇÃO

Aliados de Gilberto Kassab lançam hoje comitê suprapartidário pró-Serra, comandado pela vice-prefeita Alda Marco Antonio e pelo ex-secretário Bebetto Haddad, ex-peemedebistas. Alaide Quêrcia, viúva do ex-governador Orestes Quêrcia, morto em 2010, discursará.

NO APITO

Em recesso informal, a Assembleia paulista diversifica suas atividades enquanto parlamentares mergulham na campanha: a Casa fará curso de árbitros de futebol entre os dias 17 e 19.

SUPREMO...

As conversas para realizar sessões extras do julgamento do

mensalão desandaram após o ministro Marco Aurélio Mello manifestar expressa contrariedade ao presidente da corte, Carlos Ayres Britto.

... IMPASSE

Interlocutores do STF afirmam que, apesar de defendê-las publicamente, Marco Aurélio tem dito que as sessões deveriam servir para outros processos, parados desde começou a análise do mensalão.

JORNADA DUPLA

Ministros do Supremo que também ocupam cadeiras no TSE são contrários às novas rodadas. Já Gilmar Mendes e Luiz Fux são favoráveis à ideia.

FRITURA

O Planalto chegou a marcar dois encontros da ex-ministra Ana de Hollanda com Dilma Rousseff na agenda presidencial: um na quinta-feira passada e outro na segunda, mas ambos foram cancelados. Só na terça Ana foi chamada para oficializar sua demissão.

AÍ, NÃO

Ala do PMDB fala até em retirar a candidatura de Mário Kertész em Salvador para apoiar ACM Neto (DEM) no primeiro turno caso Dilma atenda o apelo de Lula para participar da campanha de Nelson Pelegrino (PT).

JÁ VI...

O mau desempenho de Gustavo Fruet (PDT) nas pesquisas para a Prefeitura de Curitiba é comparado por petistas à estratégia do também pedetista Osmar Dias na disputa pelo governo do Paraná em 2010.

... ESSE FILME

Ex-críticos do governo Lula que se aliam ao PT para concorrer a cargos públicos, ambos hesitaram em assumir o apoio do ex-presidente e de Dilma. Fruet, segundo os mesmos petistas, começou a mudar a atitude nesta semana.

TIROTEIO

“ A melhor contribuição da recém-nomeada ministra Marta Suplicy à Cultura do país, se não a única, foi o Supla.

DO PRESIDENTE ESTADUAL DO PSDB-SP, PEDRO TOBIAS, sobre a nomeação da senadora petista para o MinC, no lugar de Ana de Hollanda.

CONTRAPONTO

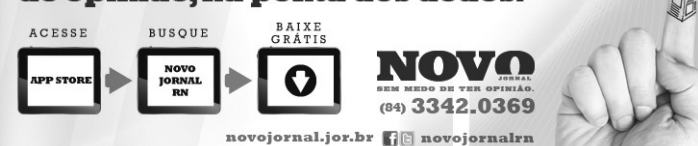
TOTAL FLEX

Questionado sobre o possível descumprimento das metas da política fiscal de 2012 em entrevista coletiva sobre o orçamento, o ministro Guido Mantega (Fazenda) enfatizou que sua intenção é cumprir os compromissos à risca --entre eles o do superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida) do setor público.

Ao lado da ministra Miriam Belchior (Planejamento), afirmou, brincando:

– Eu não sou nem mais rígido nem menos rígido do que era no ano passado. A minha rigidez não alterou! Não sei se eu era muito rígido, mas... é a mesma filosofia!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



SAÚDE NA GAR UPA

/ CUSTO / CANDIDATOS NÃO DIZEM, MAS CONTRUIR NOVAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO IMPLICA INVESTIMENTO DE R\$ 5,2 MILHÕES PARA ERGUER CADA UMA DELAS

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

POR MENOS DE R\$ 5,2 milhões não se ergue uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Natal. Pelo menos esse foi o valor aplicado na única que existe na capital desde de 2010, localizada no bairro de Pajuçara. Por lá, com o montante investido, viabilizou-se quatro consultórios médicos, 12 leitos, salas de acolhimento, observação, setor de pronto atendimento e de diagnóstico e terapêutico, com capacidade de atender 300 pessoas diariamente.

Segundo informações oficiais da Prefeitura do Natal, dos R\$ 5,2 milhões, R\$ 3,5 milhões foram para a construção - dos quais R\$ 2 milhões do Governo Federal com contrapartida de R\$ 1,5 milhão do Município. Mais R\$ 1,7 milhão de recursos próprios foram utilizados na aquisição de equipamentos. Ou seja, a contrapartida da prefeitura representou mais de 60%.

Mais de dois anos depois da inauguração da primeira UPA de Natal, o modelo de atendimento, que chegou a ser saudado como ilha de excelência da atual administração, tornou-se um dos principais temas dos programas eleitorais dos candidatos que disputam a sucessão da prefeita Mícarla de Sousa (PV).

Ex-prefeito da capital, Carlos Eduardo Alves (PDT) já declarou que pretende equipar Natal com mais quatro Unidades de Pronto Atendimento. Ele precisaria dispor, portanto, de quase R\$ 13 milhões para oferecer como contrapartida, considerando o modelo anterior que foi implantado e cuja continuidade é prometida, e levando em conta ainda que as UPAs tenham a mesma capacidade da atual.

Os demais adversários de Carlos Eduardo Alves não mencionaram especificamente se pretendem ou não construir mais UPAs. Falam, entretanto, em reformular a rede. Hermano Moraes (PMDB) e Rogério Marinho (PSDB) já declararam que não fazem questão de que modelo será adotado - gestão partilhada ou município assumindo inteiramente a responsabilidade -, desde que o equipamento funcione.

Já Fernando Mineiro (PT) - e o próprio Carlos Eduardo



▶ UPA de Pajuçara: qualidade no serviço, mas dívida de R\$ 13 milhões

Alves - é categórico em afirmar que não pretende manter o atual sistema e promete por fim à gestão compartilhada. Nesse cenário, além de precisar dos milhões de reais citados para erguer e equipar a rede, o próximo gestor que decidir ampliar o sistema de UPAs - e fazer o Município assumir a gestão - precisará se preocupar ainda com recursos ordinários para o custeio, principalmente, da folha de pessoal.

Como se encontra sob intervenção judicial, a administração da UPA de Pajuçara opera para manter os serviços básicos. Dentro desse modelo, por exemplo, contratos tidos como não essenciais aos serviços, como publicidade, são desconsiderados.

Segundo o interventor nomeado judicialmente para gerir a UPA e os três Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs), Marcondes Diógenes, tem custado até R\$ 720 mil mensais manter a Unidade de Pronto Atendimento de Pajuçara. Conforme ele antecipou ao NOVO JORNAL, os valores são destinados ao custeio da folha com médicos (R\$ 260 mil); direção e gerência (R\$ 25,9 mil); técnicos de enfermagem, operadores de equipamentos, além de ASGs e outros auxiliares (R\$ 220 mil); manutenção do sistema (R\$ 17 mil); abastecimento (R\$ 80 mil), exames laboratoriais e segurança patri-

monial (R\$ 40 mil cada), além de outros custos.

LRF

Em um modelo fora do que sofreu intervenção, o Município terá dificuldades inicialmente em assumir plenamente a gestão do atual sistema compartilhado de saúde exatamente em face dos custos com pessoal. Para entender por que ele pode pagar a uma organização social e não pode custear por preços similares o mesmo produto é preciso recorrer ao previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O dispositivo jurídico estipula que o ente só pode gastar até uma faixa de percentual sobre a receita de que dispõe. No caso de Natal, conforme números divulgados pela Secretaria Municipal de Planejamento, o Executivo gastou no primeiro quadrimestre deste ano R\$ 648,8 milhões com pessoal, quando deveria ter gastado até R\$ 631,6 mi, ou seja, R\$ 17,2 mi a mais, o suficiente para o município bancar as contrapartidas de cinco UPAs, a título de ilustração.

Na atual configuração, entretanto, os gastos que a prefeitura debita para manter a UPA de Pajuçara não são incluídos em despesas de pessoal porque o serviço foi terceirizado, isto é, os R\$ 56 milhões repassados à Associação Marca desde que assumiu a gerên-

cia do setor, em 2010, não representam, para efeitos de LRF, em despesas vinculadas diretamente à folha. Já optando por gestão plena, Fernando Mineiro e Carlos Eduardo Alves precisarão contratar pessoal pelo município, o que, como se vê, é inviável no momento.

Pesa ainda contra quem promete o fim da gestão compartilhada que, caso consigam colocar o município dentro dos limites da LRF, será preciso também resgatar a capacidade de investimento de Natal para poder dispor do dinheiro necessário às contrapartidas para construção das UPAs e ainda para custear as despesas com pessoal e manutenção.

NÚMEROS

R\$ 5,2 milhões

é o valor estimado de uma UPA

R\$ 3,2 milhões

representam as contrapartidas do município

R\$ 13 milhões

é o valor necessário para o Executivo bancar 4 UPAs.

DÍVIDA COM EMPRESA ULTRAPASSA R\$ 13 MILHÕES

No relatório que está preparando para prestar contas de sua administração, o interventor Marcondes Diógenes deve informar que a dívida da Prefeitura do Natal com a Associação Marca está estimada em R\$ 13,8 milhões.

Diógenes antecipou à reportagem que de abril até aqui, a dívida acumou em R\$ 18 milhões. Sob a intervenção, todavia, houve débitos quitados que somaram R\$ 4,2 milhões, minimizando os valores devidos. O interventor comentou ainda que os R\$ 690 mil bloqueados pela Justiça para custear parte da folha de pessoal ainda não foram liberados, o que só deve acontecer nos próximos dias.

Diógenes externou ainda sua preocupação em relação ao im-

passo que se instaurou em virtude de um modelo de gestão que precisa ser definido pela administração municipal quando a atual intervenção expirar, em 19 de outubro.

As opções de que dispõe a gestão municipal são: requerer judicialmente uma contratação de nova organização social em caráter de emergência; licitar o serviço, o que se mostra praticamente inviável em face dos prazos, ou fazer o município assumir plenamente a gestão dos AMEs e da UPA. Secretária de Saúde do Município, Perpétuo Socorro aguarda uma definição da prefeita Mícarla de Sousa, a quem compete decidir sobre o assunto. Como se sabe, o município está além dos limites da LRF e a Secretaria Municipal de Planejamento já anunciou que



▶ Perpétuo Socorro aguarda definição da prefeitura sobre gestão da UPA

não há condições para contratação de pessoal.

Indagado a respeito de a intervenção se estender, já que os serviços vêm sendo garantidos, Marcondes Diógenes comentou que é improvável, já que o propósito da interferência - dar continuidade aos serviços prestados enquanto a Associação Marca era auditada em investigação - foi alcançado. De mais a

mais, explicou ainda o interventor, o pactuado foi que o município definisse uma solução para o problema ao fim da intervenção.

A reportagem procurou a secretária municipal de Planejamento, Selma Menezes, para comentar a respeito do pagamento da dívida à Associação Marca, mas ela não atendeu as ligações. Sua assessoria de imprensa também não conseguiu localizá-la.

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

PACOTE DE BONDADDES COM VIÉS ELEITOREIRO

A maioria dos cientistas políticos, empresários e comentaristas de economia atribuem o avanço do crescimento do país à excessiva carga tributária considerada uma das mais altas do mundo. E defendem, com urgência, entre outras reformas, a tributária, como sendo responsável pelo crescimento pífio do PIB e a pouca competitividade do produto nacional no mercado externo, em face da concorrência desleal com outros países desenvolvidos que têm reduzidas cargas de impostos, inclusive alguns emergentes.

No Brasil, como o problema não é tratado com a devida seriedade, por razões políticas inconcebíveis, a solução adotada consiste em providenciar "pacote de bondades" em caráter provisório no período eleitoral, consolidando o apoio dos que estão aboletados no poder e pretendem permanecer por mais tempo, de acordo com o aparelhamento da máquina oficial, a favor do continuísmo nefasto em detrimento da alternância no poder, uma das característi-

cas da democracia.

Exemplo disso é a redução da tarifa de energia para a indústria e consumidores, de 28 e 16 por cento, respectivamente, segundo cálculos do governo, a partir de janeiro de 2013, visando acelerar o crescimento e a geração de emprego no segmento industrial e aliviar o bolso do contribuinte, também vítima da insaciável gulodice fiscal da União. Como a reforma tributária continua travada no parlamento há décadas, o governo improvisa em plena campanha eleitoral, como valioso instrumento de colher votos em período propício, desafiando a complacente justiça eleitoral.

No momento em que a presidente Dilma Rousseff anunciou a medida em cadeia nacional, véspera do dia 7 de setembro, na plenitude da atual campanha, onde seu partido vai mal das pernas nos grandes centros urbanos do país, sua atitude pode ser caracterizada como uso da máquina oficial em favor do PT e aliados políticos. Gestos característicos dos líderes populistas às vésperas de eleições.

Fatos idênticos ocorreram no pleito de 2010, quando Lula elegeu sua candidata atropelando determinações do Superior Tribunal Eleitoral, inaugurando obras e anunciando Dilma Rousseff como sucessora. E qual foi a punição? Algumas multas ridículas, muitas das quais foram anistiadas após o pleito. Valeu a transgressão da lei em favor da candidata situacionista pelo critério pragmático do custo benefício. Em algumas ocasiões, o então presidente chegou a ironizar as determinações do TSE.

Ora, a redução de tarifas vai entrar em vigor a partir de janeiro de 2013, sem imediatismo algum, para merecer tanto destaque, como se fosse vigir este mês. Nem se sabe, também, se as reduções anunciadas com certo estardalhaço serão concretizadas. Infelizmente, a legislação eleitoral vigente permite este tipo de expediente atípico desequilibrando o pleito em favor dos candidatos do governo, quando deveria haver, segundo diz a lei, isonomia entre os candidatos, em

favor da lisura no pleito eleitoral.

Ao responder pergunta de um jornalista se a medida anunciada agora, para vigorar no ano seguinte, não seria eleitoral, o ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, respondeu cinicamente: depende da interpretação. Mas se for benéfica para nossos aliados, melhor ainda. Ou seja, a medida foi anunciada com essa finalidade. Vale ressaltar que há mais de dez anos este ministério faz parte da reserva de mercado do senhor José Sarney, donatário da capitania hereditária do Maranhão, que se transformou em feudo familiar, como se fosse herança dos ancestrais. Segundo Lobão, a iniciativa já vinha sendo estudada há três anos. Por que somente agora foi anunciada? Fica claro, pelas palavras do ministro, o caráter eleitoral da proposta.

Portanto, sugerimos a realização de eleições anualmente como solução de todos os nossos problemas. Como o leitor pode observar, durante este período, o governo é de uma generosidade sem limites. Recentemente, automóveis e os chamados produtos da linha branca tiveram idêntico tratamento, sempre às vésperas dos pleitos, conforme convém aos interesses oficiais, manipulando o eleitor da maneira que acha conveniente, oferecendo-lhe mimos eventuais de validade passageira.

O ÚLTIMO PEDIDO DE MINHA MÃE

Setenta e duas horas antes do falecimento na UTI da Casa de Saúde São Lucas, óbito ocorrido quarta-feira passada (dia 05), minha mãe Leticia Bezerra Machado me fez o último apelo: "meu filho, escreva algo bem bonito em agradecimento aos médicos, enfermeiras e a equipe de apoio que me trataram aqui, como se fosse uma pessoa da família deles". Agora, após sua partida, estou cumprindo seu último desejo.

Começo pela direção do hospital, na pessoa do amigo Paulo Coelho, quando acionado pela família, prontamente atendeu nosso pedido. Aos médicos que a atenderam, durante os 25 dias de internamento, com presteza inestimável: nefrologista Tiago Licurgo Meireles Nunes, casado com sua sobrinha-neta Mariana; geriatra Alessandro Dantas e o cardiologista Émerson Ursulino Sena, além dos seus colegas da UTI, aos quais também agradeço, simbolizados pelo médico Tarcísio Vilela, a quem presenteei com um exemplar do último livro, por solicitação dela.

Minha querida mãe, nem sei se o agradecimento está de acordo com a beleza que a senhora me pediu. Mas, se não o fiz lhe peço desculpas devido aos momentos emocionais que vivi, mas de uma coisa tenho certeza: escrevi o texto com o coração pulsando na ponta dos dedos e um nó na garganta segurando a dor na alma que vai me acompanhar até o fim dos meus dias. Já comecei a sentir aquela saudade doída que veio se alojar no meu peito para sempre. No entanto, a família sente-se confortada pelo apoio de amigos e familiares, além de ter a consciência tranqüila de que tudo foi feito para salvá-la.

Chegou aos 90 anos com lucidez invejável e um desejo incontido de querer viver muito mais, se dependesse de sua vontade. Seu nome, Leticia, em latim, significa alegria e assim viveu até seus últimos dias, transmitindo aos familiares o amor à vida, pois detestava tristeza e lamentações. Foi sepultada em sua terra natal, a qual chamava de "meu Assu idolatrado", com a sensação da missão cumprida: dedicação à família e convicta devoção religiosa. Que Deus a receba com misericórdia na vida espiritual.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta
coluna às quintas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Lei das cotas: lamentável!

Deparei-me, nos últimos dias, com depoimentos de pessoas das mais variadas situações de vida que curiosamente declararam ser contrárias à "Lei das Cotas" que obriga as universidades federais a reservar 50% de suas vagas para estudantes da rede pública, distribuídos com a proporção de auto declaração dos negros, pardos ou índios na população. É muita discriminação... Há inúmeros aspectos que tal decisão suscita.

O assunto ocupou recentemente bons espaços na mídia. Confesso que se tivesse meup, faria uma pesquisa para esclarecer a curto e médio prazos os desdobramentos de tal legislação.

Entendo que a solução trazida pela Lei das Cotas é preguiçosa e irresponsável. Ora, é indispensável cuidar da educação básica (0 aos 17 anos). E, para tal, exige-se uma decisão política consistente, persistente e corajosa. O que houve foi uma opção superficial e, de certa forma, injusta e imediatista. Deparei-me, faz poucos dias – com um rapaz residente em um bairro popular de Natal que confessou para um grupo que discutia questões educacionais, o seu desapontamento diante da política das cotas. Enfrentando as dificuldades do cotidiano da maioria das escolas públicas – em especial do ensino médio- ele decidiu ao final do primeiro ano, fazer um grande esforço e freqüentar uma escola particular. Eis que exatamente por esse tempo, surgem os incentivos para quem freqüenta escolas públicas assegurar entrada no ensino superior... Azar ou uma equivocada decisão das "autoridades" brasileiras?!

A Lei em foco é profundamente discriminatória e irresponsável. Trata-se de uma farsa: não corrige o problema na raiz! É feita uma "poda" que no nosso entender é profundamente lamentável! Na verdade, dispenho-me a afirmar que não querem cuidar do problema na sua raiz! O que é preciso: assegurar uma escola básica que, no mínimo, dê ao aluno condições para a sua sobrevivência no século XXI: ler, escrever, contar e pensar conscientemente. Relembro que está não é a única missão da escola. O desenvolvimento de conceitos, valores, princípios e hábitos é primordial para que uma escola seja uma ESCOLA. No entanto, se ela deixar de assegurar aquele desenvolvimento, ela poderia fechar ou mudar de nome! Distribuir leite, fazer exames de vista, audição, aplicar vacinas... é importante que se faça em algum lugar. Mas, na verdade, a missão primordial da instituição escolar está sendo alterada: é bem mais fácil desenvolver as extra- missões! Imaginemos o quão difícil é assegurar uma boa alfabetização que proporcione ao aluno a condição de interpretar, por exemplo, o que lê. Que ele seja um indivíduo plenamente alfabetizado. A escola brasileira não está conseguindo ai chegar e para ludibriar uma realidade, criam uma demagógica "lei das cotas". Altamente lamentável!

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões



Ponte

Prezado Repórter, inicialmente agradeço a sua gentileza em me enviar cópia de sua reportagem sobre a ponte Forte- Redinha. Lamento apenas que em meio a tantas informações que lhe forneci tenha sido publicada apenas a minha opinião sobre o tamanho do vão central da ponte. Bem sei que esse é um assunto já ultrapassado e infelizmente sem solução. Coisa do passado. Sei também que o que se procura é uma solução para o problema da segurança da ponte agora no presente e para o futuro. Quando fui entrevistado sobre a importância de vistoria, manutenção e segurança da ponte Forte- Redinha, não foi em busca de polemizar com ninguém, principalmente com pessoas ligadas à área administrativa e sim, contribuir com meus conhecimentos,

dentro do possível, de forma respeitosa e educada. Na reportagem constam duas inverdades difíceis de serem toleradas. Uma afirmando que estou querendo "aparecer" e outra mostrando desconhecimento da existência do projeto básico de minha autoria, que de acordo com a Lei de Licitações, fazia parte integrante das concorrências realizadas. Acrescento ainda, que o mesmo foi devidamente examinado e aceito pela Prefeitura do Natal e por todos os departamentos técnicos da Marinha no Rio de Janeiro e também pela Capitania de Portos de Natal. Para complementação da reportagem, quando se refere às defensas, as mesmas devem ser projetadas e construídas isoladas dos blocos de fundação das torres, para que apresentem total segurança para a ponte. Sob esse aspecto, é

oportuno informar que cerca de dois a três tipos de colisões em pilares de pontes ocorrem, a cada dia, em todo o mundo. É oportuno esclarecer também, que o dimensionamento dessas complicadas estruturas depende fundamentalmente do conhecimento do porte e peso dos navios, da velocidade na entrada do porto, da correnteza da água e da atuação simultânea do vento. Nessa linha, navios com 40.000t a 60.000t que estão previstos para passarem sob a ponte podem produzir forças de colisão variáveis de 6.000t a 12.000t que são capazes de derrubar uma ponte. Por tal motivo, sempre defendi que as proteções deveriam ser executadas o mais breve possível. Por outro lado e face à segurança desejada para a ponte, seu custo deverá ser muito superior aos R\$34

milhões informados pela imprensa. A propósito das atuais "pseudo-defensas" instaladas abraçando parte do perímetro dos blocos das torres, por meio de amortecedores de borracha especial e chumbados nos mesmos blocos, posso afirmar que não são eficazes contra as grandes forças de impacto. Os oito milhões de reais de dinheiro público gastos na compra de materiais especiais fora do Brasil e na instalação dessas defensas, me parece absolutamente perdido. Resta saber a quem se deve atribuir a responsabilidade do fato. Atenciosamente,

Ubirajara Ferreira da Silva, engenheiro civil
Por e-mail

CHARGE



Muito boa a charge do @NovoJornalRN de hoje

Max Pierre, @max_pierre
Pelo Twitter

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VITORIANO DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão

HYUNDAI TAXA

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS

0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.



Tucson

A QUALIDADE DE UM HYUNDAI FABRICADO
NO BRASIL EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E SEGURANÇA
DE UM CARRO GENIAL.



Elantra

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN
E TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM
O MUNDO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



CONSORCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAQA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 13/09/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A VIDA COMO ELA É

/ COMENTÁRIO /

Ponto de equilíbrio

A campanha em Natal começou desequilibrada. Com altos índices de intenção de votos, sobrevoando números pífios dos adversários, Carlos Eduardo evitou de início o confronto, pois, protagonista do desequilíbrio, não tinha motivos para se arranhar em assuntos espinhosos.

A coisa foi mudando com a propaganda na TV, a partir de onde Hermano Moraes, mirando contra a força desequilibrante de Carlos Eduardo, não poupou ataques abordando temas venenosos como o caso dos remédios vencidos e os escândalos do governo Wilma.

Em queda, vendo a disputa se equilibrar com o avanço de Hermano, Carlos Eduardo não resistiu e, antes do que todos esperavam, reagiu. Tratou de desconstruir a imagem de Hermano em seus programas e, principalmente, nas inserções ao longo do dia.

A disputa saiu das telas para a vida real com o episódio em que Carlos Eduardo, ao ser criticado por Hermano durante o debate no Sindicato dos Médicos, reagiu com dedo em riste e olhos esbugalhados contra o adversário, a ponto de ser contido pelo mediador.

Ontem, o caso foi repercutido nos programas de três candidatos: Carlos Eduardo justificando que reagiu em defesa da própria honra; Hermano explorando cada som e imagem do episódio; e Rogério Marinho aproveitando a briga dos dois para fazer seu nome.

Como quem se equilibra numa corda bamba, Carlos Eduardo agora terá que lidar com seu equilíbrio emocional em xé-que até o final da campanha. Se desequilibrar, corre o risco de ver Hermano chegando para equilibrar. A disputa.

VIKTOR VIDAL
Editor de Política

/ REAÇÃO / COMPORTAMENTO DE CARLOS EDUARDO, APÓS EPISÓDIO EM QUE LEVANTOU O DEDO CONTRA HERMANO MORAIS, VAI PARAR EM TRÊS PROGRAMAS ELEITORAIS DA TV

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NADA DE MOLHO agridoce, o horário eleitoral de ontem à noite teve o sabor de pimenta forte. Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) mais uma vez polarizaram a atenção e voltaram a se enfrentar mais com repri- ses de trechos do debate promovido pelo Sindicato dos Médicos terça-feira passada no qual Carlos Eduardo sentiu-se provocado, não aguentou, e partiu para cima de Hermano com o dedo em riste.

O apetite do candidato do PDT pelo desabafo não parou por aí. Ele atacou a prefeita Mícarla de Sousa que inesperadamente declarou seu voto ao seu maior al- goz: o próprio Carlos Eduardo. “A declaração de voto da prefeita Mícarla é uma jogada suja”, falou sé- rio o candidato olhando para a sua câmera da verdade e classificou o comportamento da prefeita como escuso.

Mesmo negando em entrevistas que tenha perdido o controle no debate, no seu programa, Carlos Eduardo nada mais fez que se desculpa por seu destempero. Disse que desde o início da campanha tem sido vítima de Hermano: “Desde o início sou agredido, provocado, principalmente, caluniado. Seja na propaganda adversária na tevê, no rádio ou nos debates. É uma guerra sem ética e sem limites”.



► Carlos Eduardo reage ao que chamou de provocação de Hermano em debate

Para Carlos Eduardo, o que Hermano vem fazendo contra ele é uma tática planejada para provocá-lo e como ser humano normal reagiu de maneira forte.

“Ontem (terça-feira), no debate da saúde sofri várias agressões sempre do mesmo candidato (Hermano). Reagi com indignação e fui firme em defesa da mi-

nha honra mais uma vez atacada”. A reação forte foi ele ter se levantado e apontado o dedo em direção a Hermano Moraes e teve de ser contido pelo mediador do debate. “Fiz o que você certamente também faria”, comentou olhando com firmeza para a câmera. Comentou que estava, com toda a tranquilidade, pedindo ao te-

lespectador que entenda o seu desabafo.

Prefeito de Natal por seis anos (2002-2008), o líder nas pesquisas frisou que não vai permitir que a campanha se transforme em uma baixaria sem fim e seu propósito é tirar Natal do buraco e do lixão em que foi transformada. Também disse que nunca apoiou a

atual administração como Hermano fez no início da gestão Mícarla de Sousa.

No contrataque, o ex-prefeito vou com tudo para cima de Hermano Moraes. Mostrou cenas de outro debate, o da TV Universitária, dia 4 de setembro passado quando Hermano disse que nos últimos vinte anos Natal esteve nas mãos do mesmo grupo político, liderado pelo candidato do PDT e sua atual vice, Wilma de Faria (PSB) e perguntou o que eles fizeram por Natal. E Carlos Eduardo responde que naquele tempo Hermano era vereador, secretário do ex-prefeito Aldo Tinôco, apoiou as duas administrações de Wilma de Faria e do próprio Carlos Eduardo de quem, inclusive, foi líder na Câmara, e a administração de Mícarla de Sousa.

MICARLA

Na posição de vítima de uma campanha orquestrada contra sua candidatura, Carlos Eduardo disse que foi perseguido implacavelmente pela administração Mícarla de Sousa. “Ela parou todas as minhas obras” e cita os casos de interrupção de obras no bairro de Nossa Senhora da Apresentação da comunidade África (ambas na Zona Norte), do Paço da Pátria (Zona Leste), além de ter fechado o Parque da Cidade (Zona Sul) e Mercado Modelo das Rocas (Zona Leste).

“Natal sabe disso”, frisou.

NÃO TEM REMÉDIO

“Começa agora o programa do prefeito que tem equilíbrio para governar Natal”. Com esse texto começou o programa de Hermano Moraes ontem à noite que explorou o debate sobre a saúde pública e o descontrole de Carlos Eduardo.

“A demonstração de descontrole do candidato do PDT no debate da saúde não é exemplo para quem quer administrar uma cidade como Natal”, disse a apresentadora de coligação Natal Merece Respeito de Hermano.

Hermano explorou a palavra destempero para definir a atitude de Carlos Eduardo e mostrou o trecho do debate em que o ex-prefeito se descontrola para que o telespectador tire suas próprias conclusões com direito a legenda.

O programa de Hermano abre uma

lacuna para mostrar que nos últimos vinte anos, a cidade esteve sob a falta de planejamento que a deixou em queda nos índices de educação e saúde, as áreas que mais são exploradas pelos candidatos.

Nildo, o boneco que tem levado a coligação “Natal conhece, Natal confia” de Carlos Eduardo a entrar com pedidos de direito de resposta e interrupção também fez chacota com o comportamento do candidato do PDT.

“Rapaz, não é que o homi pegou ar?”, falou o boneco. De 38 representação de Carlos Eduardo contra Hermano, 90% são relacionadas à participação de Nildo na propaganda eleitoral. Carlos Eduardo já conseguiu dois direitos de resposta e, ontem, interrupção de tempo no programa de Hermano.

Propostas do dia dos candidatos

Carlos Eduardo Alves (PDT)

- Construir um ginásio poliesportivo na Zona Oeste
- Viabilizar as obras da Copa de 2014
- Criar o conselho e o fundo municipal de esportes
- Criar o bolsa atleta
- Apoiar os time de futebol de Natal

Robério Paulino (PSOL)

- Destinar 30% do orçamento municipal para a educação

Roberto Lopes (PCB)

- Reduzir a tarifa de ônibus para R\$ 1,80
- Implantar a catraca livre para idosos, estudantes e desempregados
- Criar ônibus noturno
- Criar empresa municipal de asfalto

Fernando Mineiro (PT)

- Criar o CredJovem Solidário para incentivar o empreendedorismo
- Criar Praças da Juventude para prática de esporte e lazer

Rogério Marinho (PMDB)

- Programa de legalização fundiária na cidade que tem 180 mil imóveis ilegais

O que os outros candidatos disseram

► O candidato a vice-prefeito, o professor de educação física Dário Barbosa (PSTU) da coligação Frente Ampla de Esquerda, disse que Natal nos últimos oito anos deixou de investir R\$ 400 milhões na educação.

► No seu programa ontem o candidato Roberto Lopes (PCB) disse que pretende estabelecer parcerias com cooperativas para fazer coleta seletiva e, com isso, gerar emprego e renda.

► O candidato do PT a prefeito de Natal,

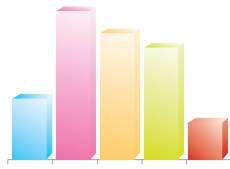
Fernando Mineiro, explicou que vai dar atenção especial aos jovens se for eleito e o programa CredJovem é uma maneira de incentivar o empreendedorismo para geração de emprego e renda.

► Rogério Marinho (PSDB) disse que pretende tirar promover a regularização fundiária em Natal. Em seu programa, comentou que tentou fazer isso quando foi vereador mas o prefeito da época (Carlos Eduardo) não permitiu que isso acontecesse.

Mostrou imagens da discussão entre Hermano Moraes e Carlos Eduardo no debate da saúde, terça-feira passada condenando a atitude, principalmente, do candidato do PDT. Depois do senador José Agripino (DEM), do tucano Aécio Neves, ontem foi a vez da estrela maior do PSDB aparecer no programa de Rogério. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não pediu voto direito para Rogério. Fez um apelo genérico pedindo votos para os candidatos tucanos.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,027		0,84%		
TURISMO	2,120	2,616	59.921,80	7,5%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PEIXE NO SEU LUGAR

/ PESCA / GOVERNO ANUNCIA CONCLUSÃO DO TERMINAL PESQUEIRO PARA FINAL DE NOVEMBRO E INÍCIO DA OPERAÇÃO PARA JANEIRO DE 2013. ENQUANTO OBRA DO VIADUTO NÃO É FEITA, PRODUÇÃO DEVERÁ SER ESCOADA POR DENTRO DA ÁREA DA CBTU, NA RIBEIRA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Terminal Pesqueiro Público de Natal serão retomadas na semana que vem e devem ser concluídas até 30 de novembro. A previsão da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca é que em janeiro de 2013 o terminal entre em operação. Para que as obras fossem retomadas, o governo do estado precisava repassar ao governo federal uma parcela de R\$ 1.000.090,00 - transferência que foi feita ontem.

As informações foram repassadas na manhã de ontem pelo assessor técnico da Sape, Tarcísio Bezerra Dantas, que acompanha a obra desde o início. O terminal orçado em R\$ 37 milhões e projetado para ser o maior do Nordeste começou a ser construído em julho de 2010, mas teve as obras paralisadas no início do ano passado até agora. Segundo Tarcísio, o governo do estado iria pagar ontem o montante equivalente ao reajuste anual da obra para que a construção fosse retomada.

"O que está sendo pago hoje (ontem) é de recurso exclusivo do governo do estado, relativo ao reajuste do contrato do que já foi realizado e que é feito ano a ano. A obra deve retomar na próxima semana", garantiu. A construção está 96% concluída, faltando apenas a parte de pintura e acabamento e colocação de equipamentos como refrigeradores e frigoríficos. O acesso, entretanto, ainda não está garantido. De acordo com Tarcísio, o pro-

jeto de construir um pequeno viaduto saindo do terminal até a Pedra do Rosário, orçado em R\$ 14 milhões, deve ser licitado até o final deste ano. "O projeto já está pronto e tem emendas dos deputados federais para sua concretização", detalha. Enquanto o viaduto não sair, o escoamento do pescado será feito pela Rua Chile e Travessa Aureliano Medeiros.

A expectativa do governo é que, em janeiro do ano que vem, o terminal já esteja escoando a produção de pelo menos 40 barcos. O volume de peixe esperado, entretanto, não dá para ser especificado. "Se tudo funcionar como estamos pensando, logo em janeiro vai ser possível começar a operar o terminal pesqueiro", disse.

Enquanto o viaduto não sai, o governo do estado senta com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para chegar a um entendimento. A intenção é que os produtos saiam pela Rua Chile e desemboquem na antiga Rodoviária Velha, na Ribeira, e sigam caminho passando pela frente da CBTU. A expectativa do Executivo é que essa alternativa não atrapalhe o funcionamento normal do terminal.

O terminal pesqueiro será uma ferramenta importante no incentivo à pesca industrial potiguar, mas também terá um espaço reservado para a pesca artesanal. De acordo com o assessor técnico da Sape, um local específico para os pescadores será construído em parceria com a Companhia Docas do RN. A intenção é que, pelo terminal pesqueiro, passe somente a mercadoria pro-



► Viaduto que vai ligar o terminal à avenida do Contorno deverá ser licitado até o final do ano

duzida em escala industrial.

O engenheiro da Secretaria Estadual de Infraestrutura e fiscal da obra, Antenildo Andrade, explica que só falta complementar os serviços de pintura e acabamento, que serão realizados depois da montagem dos equipamentos - fábricas de gelo e câmaras frigoríficas. "Isso

vai ser feito quando as obras reiniciarem", avisa.

As obras do terminal pesqueiro pararam no início do ano passado, logo quando a governadora Rosalba Ciarlini assumiu o cargo. Segundo Dantas, a paralisação se deu depois que o governo constatou que teria que fazer alguns ajustes nos

termos do convênio com o Ministério da Pesca. Os ajustes foram concluídos, mas ainda faltava o Executivo pagar R\$ 1.000.090,00, transferência que seria feita ontem.

O montante representa o reajuste normal de uma obra que já se encontra em curso há muito tempo e é feito anualmente. Segundo o as-

essor técnico, 75% dos recursos da obra são do governo federal. Com isso, o governo do estado estuda as alternativas que possui para fazer a operacionalização do terminal. "Já estamos tratando com o Ministério da Pesca para saber como será a gestão, já que é praticamente uma obra federal", acrescentou.

/ DESENVOLVIMENTO /

Planejamento avalia a Costeira

A DISCUSSÃO EM torno da melhor ocupação da Via Costeira chegou ao Ministério do Planejamento. A Secretaria do Patrimônio da União solicitou à superintendência local os documentos relativos ao processo que impede novas construções na área - os relatórios ambientais produzidos em conjunto entre Ibama, Idema, Semurb e AGU, a portaria assinada pelos órgãos e um mapa completo da via, com um detalhamento dos terrenos ocupados, desocupados e os que foram devolvidos à União.

Os documentos devem chegar à SPU somente na próxima quinta-feira (13). Segundo a superintendente do Patrimônio da União no RN, Yeda Cunha, a secretaria nacional solicitou os documentos na semana passada, mas o malote enviado pelos Correios foi extraviado e só deve chegar ao destino na quinta. De acordo com comunicado emitido pela assessoria de imprensa da SPU Nacional, os documentos serão analisados pelo Ministério do Meio Ambiente e Planejamento. O órgão não divulgou, porém, quando irá finalizar o trabalho de avaliação.

"Eles pediram a portaria que assinamos e o termo de compromisso que existe entre Patrimônio da União, Ibama, Idema,



► Ministério do Planejamento estuda Via Costeira para apresentar solução viável a seu uso

Semurb e Datanorte. Enviamos todo o material que temos com os imóveis que foram cancelados e os relatórios de impacto ambiental existentes", detalha.

Yeda Cunha se refere aos terrenos dos imóveis desocupados que estavam cedidos à Da-

tanorte e que foram devolvidos à União - toda a área da Via Costeira contados 33 metros a partir de preamar. O aforamento dos territórios feitos a Datanorte já foi cancelado e enviado para cartório para reconhecimento de matrícula. O que sig-

nifica que a área de 33 metros de marinha, que estava sob posse da Datanorte, voltou a ser patrimônio da União. Os documentos são necessários para que Ibama Nacional, Ministério do Meio Ambiente e agora Ministério do Planejamento se si-

tuem a respeito da situação da Via Costeira e tomem um posicionamento sobre liberar ou não novas construções naquela área. A discussão foi aberta em maio passado pelo NOVO JORNAL e repercutiu tanto que chegou à Brasília. Criou-se em Natal um movimento popular chamado "A Costeira é nossa" para defender a não ocupação do território.

Segundo o superintendente do Ibama no RN, Alvarmar Queiroz, que chegou a declarar ser contra a construção dos seis hotéis em fase de projeto, a discussão chegou ao Ministério do Planejamento por meio da ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira. "A ministra enviou o expediente ao Planejamento, que solicitou informações à SPU", declarou.

O Ibama local tem acompa-

nhado a questão por meio do Ibama Nacional, que está frequentemente solicitando informações. "O gabinete da presidência fez contato comigo e perguntou se tinha algum desdobramento. Só falei dos movimentos populares", disse Alvarmar. Informações mais atualizadas o superintendente disse não ter, já que o presidente do Ibama, Volney Zanardi Júnior, se encontra de férias.

ENTENDA

A questão dos terrenos na Via Costeira passou a ser discutida em 2010, quando a Advocacia Geral da União começou a produzir um relatório técnico de avaliação ambiental dos lotes em parceria com 12 órgãos - entre eles Semurb, Idema e Ibama.

Neste relatório, os órgãos ambientais alegam que a Via Costeira se trata de uma área de preservação permanente (APP), ficando impedida, portanto, de receber novos empreendimentos. Na ocasião foi assinado um termo de compromisso que determina, entre outros itens, a proibição de construir e a devolução dos lotes à União que estavam sob posse da Datanorte. A Via Costeira é composta de 29 lotes, dos quais 14 estão desocupados.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



POESIA E MÚSICA NO POTENGI

/ IATE CLUBE / PROJETO PÔR DO SOL NO POTENGI PREPARA PARA OUTUBRO HOMENAGEM À PADROEIRA DE NATAL

EWALDO GOMES



Foto de Evaldo Gomes, que ficou em segundo lugar no concurso Pôr do Sol no Potengi, promovido pela Associação Potiguar de Fotografia, e que fará parte da exposição que ficará em cartaz até o final do ano no restaurante do late Clube de Natal

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



“A BELEZA DESSE RIO É IMPRESSIONANTE; JÁ FOI CANTADO POR TANTOS VERSOS. É UM LUGAR AGRADÁVEL, SÓ LAMENTO QUE SEJA TÃO POUCO EXPLORADO TURISTICAMENTE”

William Collier,
Produtor musical

MÚSICA, POESIA E uma vista privilegiada. Esta é a proposta do projeto 'Pôr do Sol no Potengi', idealizado pelo produtor musical William Collier há quatro anos. Com o objetivo de chamar atenção principalmente dos turistas, o projeto já atraiu cerca de 40 mil pessoas ao Iate Clube de Natal, bairro de Santos Reis, desde foi implantado, sempre nas terças, quartas e quintas-feiras, a partir das 17h.

A inspiração veio do famoso pôr do sol do Jacaré, em João Pessoa (PB), quando William Collier percebeu que Natal também poderia ter um "produto turístico" tão forte quanto o dos vizinhos. "Como o pôr do sol de lá é famosíssimo eu imaginei que aqui, com a beleza do Rio Potengi, desse certo também. E deu", avalia.

Muito embora o foco seja o turista, ele comenta que os potiguares é que abraçaram a ideia. "O curioso é que até mesmo boa parte dos turistas que vem é trazido pelo pessoal de Natal", diz.

Ao todo mais de 50 artistas já passaram pelo palco do projeto. Atualmente os nomes que se apresentam por lá são

os de Fernando Tovar, Galvão Filho, Mariana Holschuh, Ítalo Nathan, Itanildo Medeiros e Isaque Galvão. "É um time de estrelas. Nós privilegiamos o que é daqui, o que é da terra", explica.

Além da própria vista, que por si só já vale o ingresso, William Collier comenta que a programação cultural conta com um palco principal, onde o momento alto é a Ave Maria tocada às 18h, e uma canoa de onde pode se ouvir "Royal Cinema", de Tonheca Dantas. "Seria o nosso Bolero de Ravel", brinca o produtor, comparando a canção potiguar com a canção tocada no pôr do sol paraibano.

Para outubro, uma novidade: a homenagem à Nossa Senhora da Apresentação, padroeira de Natal, que vai surgir iluminada de dentro do rio. "Será um momento muito bonito, tudo acompanhado por Isaque Galvão, que vai cantar a música da santa durante sua passagem pelo rio", detalha.

Já em novembro, no mês de aniversário do projeto, a expectativa é que um show pirrotécnico seja realizado du-

rante o pôr do sol. "Para mim é a concretização de um sonho", define. Questionado sobre o momento mais marcante até agora, ele destaca alguns "encontros".

"Teve o Trio Irakitan, que se reuniu para cantar aqui; o encontro de corais, que realizamos e um momento muito bonito também foi quando Jurandir do Sax tocou junto com Luís Dantas", menciona.

Muito embora o reconhecimento do público natalense atenda as expectativas do projeto, William critica a falta de apoio do turismo local, em especial das "empresas de recepção".

"Com exceção de uma empresa, a Mar Azul Turismo, todas as outras não prestigiam o projeto e nem o incluem no roteiro de visitação para turistas que chegam aqui, talvez porque o retorno financeiro não seja o suficiente, mas penso que é necessário prestigiar o que é feito aqui", argumenta.

"Se fizesse em Petrópolis, por exemplo, não seria a mesma coisa. A beleza desse rio é impressionante; já foi cantado por tantos versos. É um lu-

gar agradável, só lamento que seja tão pouco explorado turisticamente", complementa, reconhecendo também que, por ser início do final de semana, a quinta-feira é o dia mais prestigiado.

A cada dia o pôr do sol ganha ainda o peso de ser dedicado a alguma personalidade marcante para a cultura ou para a vela potiguar. "Por ser um clube náutico, então temos esta preocupação também. Os textos são escritos pela pesquisadora Leide Câmara e nomes como Jaecyr Emerenciano, Marcílio Carrilho, Elino Julião, Alberto Serejo e Tico da Costa já foram homenageados", recorda.

Patrocinado pelo Banco do Brasil, Unimed, Promoter e pela Lei Câmara Cascudo de incentivo à cultura, o projeto deve continuar em 2013. "Por causa desse nosso projeto, a Rede Globo já veio à Natal em duas ocasiões diferentes, uma vez gravar o programa da Xuxa e outra o Bom Dia Brasil. E se tanta gente de fora já reconhece a importância do projeto, ele deve ter vida longa", conclui.

PÔR DO SOL EM FOTO

De olho no potencial que a paisagem proporciona, a Associação Potiguar de Fotografia (APHOTO) vai premiar amanhã as quatro melhores fotografias do concurso Pôr do Sol no Potengi. O repórter fotográfico Ney Douglas, do NOVO JOR-

NAL, ficou em 4º lugar entre os selecionados na última quinta-feira, 6 de setembro. O primeiro lugar ficou com Hênio Bezerra, seguido de Evaldo Gomes e Pedro Morgan.

De acordo com o presidente da APHOTO, Alex Gurgel, foram mais de 63 inscrições e, como cada fotógrafo poderia enviar até três trabalhos, mais de 180 imagens foram recebidas, das quais 20 foram selecionadas e

farão parte de uma exposição especial que deve ficar em cartaz até o final do ano no restaurante do Iate Clube de Natal.

"Foi o primeiro ano que fizemos este concurso, mas pelo sucesso, com certeza repetiremos no ano que vem", comenta Gurgel, ressaltando ainda que o trabalho da comissão julgadora foi muito difícil. "Abrimos o concurso para profissionais e amadores, mas o ní-

vel das imagens estava altíssimo, o que mostra que a galera está investindo em formação e equipamentos de qualidade", considera.

Sobre o Pôr do Sol no Potengi, Gurgel também faz elogio. "É um espaço incrível e dá de dez a zero, por exemplo, no Pôr do Sol do Jacaré, tido como o mais famoso do Brasil. É muito mais plástico e tem mais espaço", justifica.

REPRODUÇÃO



Galvão Filho

REPRODUÇÃO



Mariana Holschuh

EM FASE DE DILIGÊNCIAS

/ SENTENÇA /
JUIZ FEDERAL PREVÊ PARA O FINAL DO ANO A CONCLUSÃO DO JULGAMENTO DOS ENVOLVIDOS NA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL, QUE INVESTIGA SUPOSTO DESVIO DE RECURSOS DO IPEM/RN

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O JUIZ FEDERAL Walter Nunes previu ontem que até o final do ano anunciará a sentença que condenará ou absolverá os envolvidos em supostos crimes de lavagem de dinheiro e peculato na gestão do advogado Rychardson de Macedo Bernardo no Instituto de Pesos e Medidas. O ex-diretor do IpeM e outras oito pessoas são acusados pelo Ministério Público Federal em um dos processos oriundos das investigações da Operação Pecado Capital.

Antes de dar início ontem à audiência na Justiça Federal sobre esse processo, o magistrado informou sobre os prazos e falou da expectativa de conclusão. "Dada a complexidade do processo, o ritmo desenvolvido até agora é muito bom. Amanhã (hoje) a fase de depoimentos de testemunhas e réus será concluída", afirmou o juiz.

Ontem, foram encerrados os depoimentos das testemunhas de defesa dos réus e nesta quinta-feira serão ouvidos sete réus. Dois acusados pediram dispensa e o juiz acatou.

Após a fase dos depoimentos, a Justiça irá aguardar o resultado de uma perícia contábil solicitada pela defesa dos réus acusados de lavagem de dinheiro. A perícia seria paga pelos acusados que solicitaram o procedimento, mas os prazos para depósitos não foram cumpridos. Dessa forma, o juiz irá solicitar que a Polícia Federal realize o procedimento, para o qual prevê entrega em 60 dias.

A perícia irá destrinchar as movimentações financeiras realizadas entre as empresas de Rychardson de Macedo e também do seu irmão, Rhandson de Macedo. De acordo com a acusa-

ção, os recursos públicos desviados do IpeM teriam sido "lavados" em quatro empresas ligadas ao advogado investigado: Platinum Automóveis, Casa do Pão de Queijo, Piazzale Mall e Supermercado É Show.

"Após essa fase, passaremos às razões finais, caso não haja necessidade de nenhuma nova diligência. Acredito que o julgamento ocorra até o final do ano ou no início do ano que vem", disse o juiz Walter Nunes.

O advogado Rychardson de Macedo já foi condenado pela Justiça Federal em outros dois processos sobre coação de testemunhas e pagamento indevido de diárias, em investigações relativas a supostas fraudes praticadas enquanto o advogado esteve à frente do IpeM.

Na semana em que a Operação Pecado Capital completou um ano que foi deflagrada, os acusados viram surgir novas denúncias contra supostas práticas ilícitas no IpeM e também na ONG Ativa. Na terça-feira, o MPF denunciou a suposta quadrilha liderada por Rychardson por peculato, em virtude de apropriação de verbas enviadas pelo Inmetro para manutenção do IpeM.

Além desses casos, o MPF reforçou que existem 24 inquiridos em andamento e outros 13 aguardando abertura com investigações voltadas para os supostos desvios de recursos no IpeM. Além do Instituto citado, o Ministério Público Estadual denunciou o advogado e outras quatro pessoas por desvios na Associação de Atividades de Valorização Social, a ONG Ativa.

Ao contrário dos processos relativos a Operação Pecado Capital, que correm na Justiça Federal, essa investigação mais recente está na Justiça Estadual, na 4ª Vara Criminal.



► Justiça federal: fase de depoimentos de testemunhas e réus será concluída hoje

RYCHARDSON PRESTA DEPOIMENTO HOJE

Originalmente programado para ocorrer na tarde de ontem, o depoimento do réu Rychardson de Macedo Bernardo será prestado na tarde de hoje na sala de audiências da 2ª Vara Criminal da Justiça Federal. Os depoimentos das testemunhas de defesa, que aconteceram ontem, se estenderam além do esperado e o juiz Walter Nunes reprogramou a fala dos acusados.

Advogando em causa própria, Rychardson sempre esteve presente às audiências que apresentaram acusações contra si e outras pessoas a ele ligadas. Desde a segunda-feira passada, quando os depoimentos foram retomados, Rychardson se sentou junto a mesa de audiências e participa ativamente dos depoimentos, realizando questionamentos, assim como pedidos à Justiça.

Apesar do direito de se manter em silêncio, a expectativa é que o advogado responda aos questionamentos e se defenda das acusações do Ministério Público Federal. Se a expectativa se



► Rychardson de Macedo Bernardo, réu

confirmar, será a primeira vez que Rychardson falará em público sobre os supostos desvios do IpeM e explicará o funcionamento das empresas as quais era sócio oculto.

Além dele, outros seis se sentarão no banco dos réus e podem optar por falar em juízo. Pela manhã, estão programados os interrogatórios do advogado Daniel Vale Bezerra (ex-funcionário do departamento jurídico do IpeM), Acácio Allan Fernandes Fortes (ex-sócio da empresa Platinum Automóveis), Adriano Flávio Cardoso (ex-funcionário

da Piazzale Mall) e Acácio Aluizio Fernandes de Faria (ex-funcionários do IpeM).

À tarde, estão programados os interrogatórios dos demais réus: Jefferson Witame Gomes (proprietário da Piazzale Italia e sócio da Piazzale Mall), Rhandson de Macedo e Rychardson de Macedo Bernardo. "Entendo que o interrogatório é um instrumento de defesa do réu. Por isso, acatei o pedido de dispensa dos pais de Rychardson, também acusados", disse o juiz Walter Nunes, se referindo a Maria das Graças Macedo e José Bernardo.



► Walter Nunes, juiz federal

SETE PESSOAS SENTARÃO NO BANCO DOS RÉUS HOJE:

► Daniel Vale Bezerra (ex-funcionário do departamento jurídico do IpeM), Acácio Allan Fernandes Fortes (ex-sócio da empresa Platinum Automóveis), Adriano Flávio Cardoso (ex-funcionário da Piazzale Mall), Acácio Aluizio Fernandes de Faria (ex-funcionários do IpeM), Jefferson Witame Gomes (proprietário da Piazzale Italia e sócio da Piazzale Mall), Rhandson de Macedo e Rychardson de Macedo Bernardo.

Maria das Graças de Macedo e José Bernardo foram dispensados.

* Eles respondem por crimes de lavagem de dinheiro e peculato supostamente praticados a partir de recursos desviados do Instituto de Pesos e Medidas. O processo corre na Justiça Federal em virtude de serem envolvidos pelo Inmetro, autarquia federal, também estarem sob suspeitas de desvios.

TESTEMUNHAS FALAM SOBRE FUNCIONAMENTO DE RESTAURANTE

O restaurante Piazzale Mall, em funcionamento no shopping Midway Mall, é uma das empresas apontadas pelo Ministério Público Estadual, e ratificada pelo Ministério Público Federal, que teriam o funcionamento voltado para encobrir atividades de "lavagem de dinheiro".

De propriedade de Jefferson Witame Gomes e Maria das Graças de Macedo, o restaurante chegou a ser sequestrado pela Justiça na deflagração da Operação Pecado Capital e está sob administração de um interventor. As suspeitas de irregularidades começaram a ser esclarecidas ontem. Ao todo, sete testemunhas relataram o cotidiano da empresa e as negociações que levaram à sua formação.

Para os advogados que representam Jefferson Witame, a avaliação do conteúdo das testemunhas foi positivo. "Os depoimentos da esposa e do filho de Witame demonstraram que as operações diárias realizadas no restaurante eram lícitas. Witame é um homem íntegro e honesto. Não havia conluio com objetivo de lavagem de dinheiro", disse a advogada Rossana Fonseca.

"Se algo ocorreu antes da formação da sociedade entre Witame e Rychardson não era de conhecimento do meu cliente. Nos autos não há provas de que houve conluio", continuou Rossana. O outro advogado de Jefferson Witame, Mateus Pereira, reforçou a visão. "As operações realizadas foram legais. O investimento para a criação do restaurante foi lícito. Estudos de especialistas como Eduardo Tocchi, que prestou depoimento, comprovou a viabilidade do negócio", afirmou.

A companhia de Jefferson Witame, Gabriela de Miranda Sá, e o seu filho, Tiago Jeferson de Medeiros Gomes, relataram as negociações que se deram ao longo da construção do shopping. De acordo com eles, o superintendente do shopping os convidou para ocupar um espaço no terceiro piso do local e a partir daí Jefferson Witame começou a procurar por sócios para concretizar o empreendimento.

Em meio às negociações, Rychardson de Macedo, como frequentador do Piazzale em Ponta Negra, se ofereceu para ser sócio de Witame. Para construir o restaurante, o advogado investiu R\$ 1 milhão, enquanto Witame entrou com R\$ 300 mil. Apesar da previsão de lucros, o empreendimento enfrentou dificuldades e até hoje tem problemas para honrar compromissos com funcionários e tributos.

Francisco Sales Ferreira, cozinheiro, Josinaldo de Andrade Pereira, auxiliar administrativo, Zenilton Barbosa de Melo, contador, e Juciene Shirley de Assis, chefe de salão; todos são funcionários da Piazzale e prestaram informações sobre o funcionamento do estabelecimento, complementando a interpretação do juiz Walter Nunes e do procurador da república Rodrigo Telles sobre o restaurante e o seu papel no funcionamento do suposto esquema criminoso.

PRESO EM CASA E EXONERADO

/ MOSSORÓ / ENVOLVIDO NA OPERAÇÃO CANGUEIROS, DIRETOR DO DETRAN PERDE O CARGO E AGORA CUMPRE PRISÃO DOMICILAR

DEVIDO À IDADE avançada, o ex-diretor do Departamento Estadual de Trânsito em Mossoró, Jader Luiz Henrique da Costa, que tem 73 anos, agora vai ficar em casa cumprindo prisão domiciliar. O detalhe é que, além de preso, o acusado não é mais funcionário do órgão de trânsito estadual. Sua exoneração foi publicada ontem no Diário Oficial do Estado.

O ex-funcionário do Detran foi detido na última terça-feira, quando o Ministério Público Estadual, em parceria com a Polícia Rodoviária Estadual e a Polícia Militar, deflagrou a Operação Cangueiros, que investiga indícios de fraudes na emissão de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) em Mossoró e outras cidades do interior do estado.

Na terça-feira, Jader Luiz Henrique da Costa foi ouvido, fez exames no Instituto Técnico Científico de Polícia (Itep) e depois foi transferido para o Centro de Detenção Provisória Masculino de Mossoró, onde funcionava a Delegacia Especializada de Furtos e Roubos (Defur), no bairro Abolição II.

O problema é que a unidade prisional está superlotada e, com seus 73 anos de idade, o ex-diretor do Detran em Mossoró não aguentou. Ele passou mal e precisou ser levado para o Hospital Wilson Rosado. Após o ocorrido, a Justiça entendeu que era desnecessária a permanência do acusado atrás das grades e transformou a prisão provisória dele em domiciliar.

Jader Costa agora está em casa, mas sem trabalho. Isso porque ontem mesmo saiu a sua exoneração no Diário Oficial do Estado.

Acusado nas fraudes investigadas pelo MP, Jader Costa já não é mais diretor do Detran de Mossoró.

A vaga não ficou vazia por muito tempo e já tem substituto para assumir o seu lugar. Ao posto foi designado Saint Clair Lopes de Medeiros, que era assessor técnico no próprio Detran de Mossoró.

No total, 11 pessoas foram presas, entre funcionários do Detran, policiais militares - que trabalhavam como instrutores no órgão - e proprietários de auto-escolas na operação que desarticulou uma quadrilha que fraudava a emissão de CNHs mediante o pagamento de taxas. O valor mais alto que poderia ser pago chegava à quantia de quatro mil reais.

A operação foi coordenada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Na entrevista coletiva realizada em Mossoró, na terça-feira pela manhã, a coordenadora do grupo, Patrícia Antunes Martins, informou que a quadrilha vinha sendo monitorada há 10 meses.

Além dos 11 mandados de prisão, a Operação Cangueiros contou ainda com 17 mandados de busca e apreensão em cinco cidades: Mossoró, Assu, Tibau, Alexandria e Aracati - esta última no estado do Ceará.

A Operação Cangueiros contou com o apoio de 24 promotores de Justiça do Gaeco, 120 agentes da PRF e de 12 policiais militares. As 11 pessoas presas estão sendo acusadas de formação de quadrilha, inserção de dados falsos em sistema de informação, além de corrupção passiva e ativa.



▶ Operação Cangueiros investiga indícios de fraudes na emissão de carteiras de habilitação no Detran de Mossoró



RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

COMUNICADO OFICIAL

O Governo do Rio Grande do Norte comunica à população que desde o dia 04 de julho vem tomando as providências necessárias para resolver os graves e crônicos problemas da rede de urgência e emergência do Estado. Várias medidas já foram tomadas, dentre as quais:

- Ampliado o abastecimento dos hospitais da rede estadual, com algumas unidades chegando a 90%;
- Iniciadas as obras de reforma dos hospitais Giselda Trigueiro, João Machado, Santa Catarina, Maria Alice, em Natal; Rafael Fernandes, em Mossoró e Hospital Regional de Macaíba;
- Iniciada a reforma do Hospital da Polícia Militar, com implantação, em 30 dias, de 35 leitos e 7 novas salas de cirurgia;
- Iniciada a reforma do Hospital João Machado, para implantação de 40 leitos de retaguarda;
- 29 novos leitos de retaguarda já implantados no Hospital Ruy Pereira;
- 06 leitos de UTI implantados no Ruy Pereira. Implantação de 18 novos leitos de UTI, nos hospitais Varela Santiago e Santa Catarina, no prazo de dez dias;
- Realizado chamamento da parceria público-privada destinada à construção do novo hospital de trauma de Natal;
- Retomada das obras da UPA de Parnamirim. Conclusão em 20 dias;
- Ponto eletrônico sendo implantado em 90% das unidades hospitalares.

O Governo do Rio Grande do Norte está implantando todas as medidas anunciadas no Plano de Enfrentamento para as Redes de Urgência e Emergência, **contando com integral apoio do Ministério da Saúde**. Eventos alheios à esfera de atuação estadual retardaram o **efeito** de algumas ações, a exemplo das greves de servidores federais de órgãos como a Anvisa e a Receita Federal, e da indisponibilidade dos leitos de retaguarda no Hospital Universitário Onofre Lopes, em virtude de parecer jurídico do Tribunal de Contas da União. Medidas alternativas estão em andamento para garantir os leitos de retaguarda necessários à normalização do atendimento no Hospital Walfredo Gurgel.

Faz-se necessário esclarecer, ainda, que o **Governo do Estado realizou todos os repasses devidos à Cooperativa dos Médicos**. A atual situação de paralisação de algumas unidades de saúde em Natal diz respeito a serviços e pagamentos de responsabilidade da Prefeitura, incluindo os do SAMU Natal. No entanto, a paralisação ou redução dos serviços médicos pagos pelo município de Natal sobrecarrega ainda mais a rede estadual de urgência e emergência, com destaque para o Walfredo Gurgel - principal porta de entrada hospitalar do Estado. Logo, o Governo do Estado espera e confia que diante da regularização dos pagamentos devidos à Cooperativa dos Médicos, pela administração municipal, os profissionais retornem ao trabalho, normalizando o atendimento à população o mais brevemente possível.

O Governo reitera seu compromisso com a população potiguar e assegura que está envidando todos os esforços para dar respostas definitivas aos antigos, persistentes e graves problemas da rede de urgência e emergência do Estado, que já duram mais de uma década.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

/ ENERGIA /

COSERN RECEBE REDUÇÃO DE TARIFA COM OTIMISMO

A COSERN DISTRIBUIU ontem nota na qual diz ter recebido com otimismo o pacote anunciado na terça-feira pela presidente Dilma Rousseff, que prevê para a partir de fevereiro do próximo ano redução de 16,2% na tarifa de energia elétrica para consumidores residenciais e de 19,4% a 28% para industriais.

"O Grupo Neoenergia e suas distribuidoras Celpe, Coelba e Cosern saudam o Governo Federal e recebem com otimismo a Medida Provisória anunciada no último dia 11", cita o texto, que justifica em seguida: "A redução no valor da conta de energia poderá contribuir para a redução da inadimplência dos consumidores e, também, beneficiar ainda mais as famílias de baixa renda cadastradas na Tarifa Social, contribuindo também para a redução de perdas de receita das distribuidoras pelo desestímulo às ligações elé-

tricas clandestinas".

O pacote de redução das tarifas de energia elétrica dará um alívio à inflação de até 0,5 ponto percentual em 2013, conforme cálculos da equipe econômica do governo Dilma. Cada corte de 10% nas contas de luz residenciais tem impacto de aproximadamente 0,35 ponto no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de inflação. O Ministério da Fazenda não prevê impacto da queda das tarifas pagas pela indústria na inflação porque não há garantia de repasse aos preços.

A medida beneficia ainda a renovação de 44 contratos de concessões. Os contratos poderão ser renovados por um prazo de até 30 anos e concessionário que se decidir por ter suas concessões renovadas deverá submeter-se à remuneração calculada pela Aneel.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

/ LAGOA SECA / CASA DE APOIO AO DEPENDENTE QUÍMICO FUNCIONA HÁ DEZ ANOS ACOLHENDO PESSOAS QUE LUTAM CONTRA O VÍCIO DAS DROGAS

UM TRABALHO VOLUNTÁRIO realizado no bairro de Lagoa Seca, há quase dez anos, vem ajudando pessoas a tratar da dependência química, enfermidade capaz de promover traumas marcantes nas famílias. Pela Casa de Apoio ao Dependente Químico, fundada pelo padre Robério Camilo, passaram mil pessoas com algum tipo de dependência. Junto com voluntários, o pároco trabalha no acolhimento e triagem dos dependentes, principalmente de crack, vindos de toda a Natal e interior do estado.

Segundo um dos coordenadores da Casa, o bancário Dioclécio Alberto Dantas, 51, ela funciona organizada em três momentos: a triagem, nas quartas-feiras, às 15h, quando o jovem e sua família passa a conhecer o funcionamento da Fazenda da Esperança, em Serra do Mel, instituição parceira na reabilitação dos dependentes. Depois da triagem, eles são encaminhados para a fazenda.

Outro momento importante é a Pastoral da Sobriedade, realizada nas noites de quinta-feira, quando voluntários trabalham com familiares de dependentes e com estes próprios a prevenção ao uso de substâncias químicas, em uma dinâmica similar ao do grupo Alcoólicos Anônimos (AA), pioneiro



► Dioclécio Alberto Dantas e Luiz Henrique de Medeiros: do outro lado balcão

nesse tipo de trabalho.

Finalmente, há o grupo Esperança Viva, que trabalha, na cidade, a saída dos jovens da Fazenda da Esperança, com o intuito de reiser socialmente o dependente. O Esperança Viva é formado aos sábados.

"O viciado apresenta a imagem do desamparo e da falta da esperança. E, em toda a sociedade,

a velocidade com que o crack se dissemina é bem mais rápida do que a pouca ajuda que chega para socorrer as famílias dependentes", diz o coordenador.

Na Fazenda da Esperança os dependentes se dedicam a atividades como produção de alimentos, principalmente o beneficiamento do mel de abelha, e o artesanato. A primeira unidade com



A VELOCIDADE COM QUE O CRACK SE DISSEMINA É BEM MAIS RÁPIDA DO QUE A POUCA AJUDA QUE CHEGA PARA SOCORRER AS FAMÍLIAS DEPENDENTES"

Dioclécio Alberto Dantas,
Coordenador da Casa de Apoio

este modelo de tratamento surgiu no município de Guaratinguetá, em São Paulo, em 1983. Vinte anos depois (e um ano após a fundação da Casa de Apoio ao Dependente Químico), a unidade de Serra do Mel foi inaugurada.

Para uma pessoa ser admitida na fazenda, ela deve passar por uma entrevista; escrever uma carta de próprio punho (se não souber ou não puder escrever, pode ser auxiliado por um familiar); deve passar uma relação de exames clínicos e de HIV, além de um laudo de um psiquiatra, pois pode haver a necessidade de um "desmame" antes do dependente ir para a fazenda, ou seja, a diminuição gradual e acompanhada do uso de drogas.

DRAMAS QUE SE REVELAM

Luiz Henrique de Medeiros, 19, se sente hoje "do outro lado do balcão". Há pouco tempo ele era um dos internos na Fazenda da Esperança para se tratar dos vícios em álcool e drogas, mas depois de dar uma virada em sua vida tornou-se voluntário no tratamento de jovens no município de Guaranhuss, em Pernambuco, onde também há uma Fazenda da Esperança. Em Serra do Mel, ele agora só vem para passar férias.

"Tanto a Casa quanto as fazendas são lugares de amor e acolhida", diz Medeiros, que tem planos de cursar engenharia civil

Totalmente consciente do problema que passou, o jovem diz que tentou se refugiar nas drogas por problemas de relacionamento com seus pais. "Eu não era aceito por minha família e vivia brigando", revela. Ele usou principalmente álcool, maconha e cocaína. Chegou um momento em que o convívio familiar ficou impraticável e Medeiros teve de morar em um kitnet. No momento mais grave entre suas crises, chegou a apanhar de policiais na frente de sua mãe.

A farmacêutica bioquímica Maria Eugênia Guimarães, 52, passou pela aflição de ver o seu filho entrar em um caminho que poderia ter sido trágico.

Ele tinha 15 anos quando começou a tomar os primeiros goles de bebida alcoólica. Um momento crítico foi quando uma mulher ligou para ela da Vila de Ponta Negra, afirmando que o jovem foi encontrado desacordado em frente à sua casa. Até cocaína ele tinha usado.

O jovem percebeu que estava em um caminho infrutífero quando foi reprovado em uma disciplina no curso de Zootecnia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). "Com a perda da disciplina, ele se convenceu de algo estava errado", conta ela.

Através de um amigo, Guimarães conheceu a Casa, em Lagoa Seca, e passou a frequentá-la, levando também o filho, que em seguida passou pela Fazenda da Esperança. A passagem por lá fez ele promover uma mudança em sua vida. Até trocou o curso de Zootecnia pelo de Engenharia Civil. Atualmente, conta a farmacêutica, ele está totalmente afastado do álcool e das drogas, cursando o quarto ano do curso.

RN
GOVERNO DO RN
RECONSTRUIR E AVANÇAR

SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA

FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 13 a 19 de setembro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do site www.cultura.rn.gov.br. Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeito a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-feira, 13 de Setembro

Apresentação do Grupo Juvenil da EDTAM na Igreja de Bom Jesus

Hora: 18h30
Local: Ribeira

Apresentações de Brincantes na Multifeira Brasil Mostra Brasil Pastoril de Dona Joaquina e grupo de Araruna

Dias: 13, 14 E 16
Hora: 19h
Local: Centro de Convenções de Natal
Entrada: R\$6 / R\$3

Sexta-feira, 14 de Setembro

Lançamento do DVD "Dos Pés à Cabeça" do Coral Harmus.

Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 30 / R\$ 15

Cia de Dança do TAM se apresenta no Lançamento do DVD do Coral Harmus.

Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 30 / R\$ 15

Apresentações de Brincantes na Multifeira Brasil Mostra Brasil Pastoril de Dona Joaquina e grupo de Araruna

Hora: 19h
Local: Centro de Convenções de Natal
Entrada: R\$6 / R\$3

Sábado, 15 de Setembro

Show Musical "Cantata Pão e Vinho".

Hora: 19h
Local: TCP Chico Daniel.
Ingressos: no local.

Sábado, 16 de Setembro

Espectáculo Infantil "SÍTIO DO PICA PAU AMARELO".

Hora: 17h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 30 / R\$ 15.

Apresentações de Brincantes na Multifeira Brasil Mostra Brasil Pastoril de Dona Joaquina e grupo de Araruna

Hora: 19h
Local: Centro de Convenções de Natal
Entrada: R\$6 / R\$3

Domingo, 17 de Setembro

Espectáculo de Dança "Sentidos"

Hora: 18h30
Local: TCP Chico Daniel.
Ingressos: no local.

Oficina de Maquiagem. Ministrada pela maquiadora Monica Ferreira Magalhães.

Data: até o dia 21
Hora: 17h às 21h
Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.
Informações: 84 3232-5325

Especialização em Gestão Pública – 6º módulo.

Data: até o dia 21
Local: UnP Roberto Freire.
Entrada: Fechado para o público

Segunda-feira, 18 de Setembro

Espectáculo "A PORTA". 30 anos de Dança – Dimas Carlos.

Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 20 / R\$ 10

Espectáculo de Dança do Corpo de Baile de Natal

Hora: 19h
Local: TCP Chico Daniel
Ingressos: no local.

Terça-Feira, 19 de Setembro.

Espectáculo "FLUVIO E O MAR". Projeto Escola.

Hora: 8h30, 14h30 e 19h30
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Informações sobre os ingressos: 84 3222-3669.

Espectáculo de Dança do Corpo de Baile de Natal

Hora: 19h
Local: TCP Chico Daniel
Ingressos: no local.

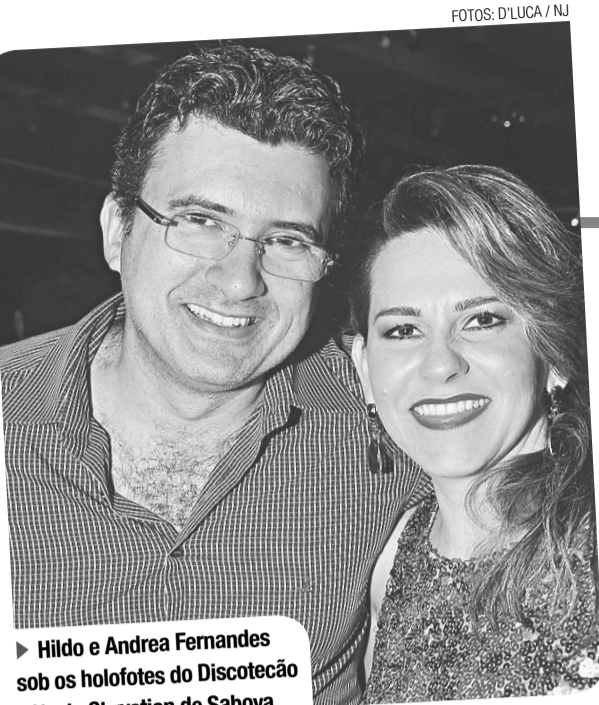
Social

“ Os mosquitos morrem entre aplausos”

Woody Allen
Diretor e ator de cinema norte-americano

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: D'LUCA / NU

► **Hildo e Andrea Fernandes** sob os holofotes do Discoteca 80's de Chrystian de Saboya

Marcos Sade paula



Documentos

O gestor administrativo da Autentique, Denis Lisboa comemora a nova aquisição da empresa, o guarda física de documentos, que fica em Parnamirim e conta com grandes inovações. A nova estrutura é para arquivar os documentos, com segurança e os cuidados necessários dos clientes. A Autentique é uma empresa preparada para oferecer as melhores soluções na área de gestão documental e controle de documentos, através da organização, digitalização, gerenciamento e custódia de documentos eletrônicos. Mais informações no 2010 6949.



► **Erick Wilson Pereira** lançando hoje em Mossoró a edição 2012 do Manual das Eleições

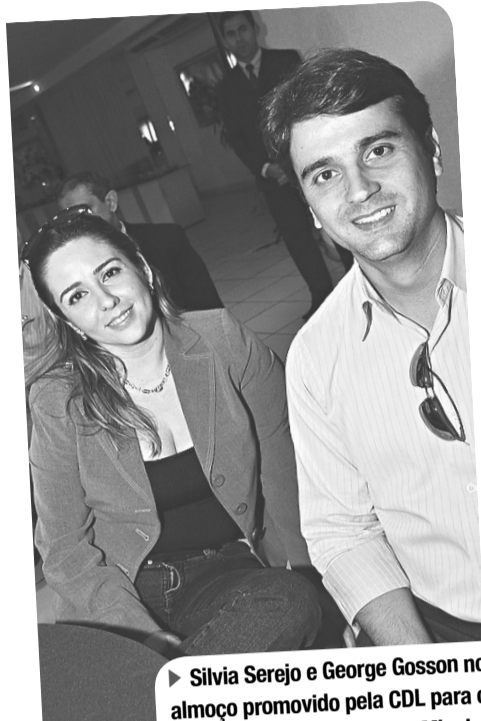


Flagelo

Operei das hemorroidas em caráter de urgência. No domingo à noite, o que achava que seria um singelo peidinho, quase me virou pelo avesso. Foram quase duas horas de cirurgia e confesso, não senti nada de nada. Nos dois dias de hospital, passei bem, embora tenham tentado me afogar com tanto soro. Recebi alta e fui repousar em casa. Passados os efeitos anestésicos e analgésicos, vem a primeira vez. Puta que pariu!!! Parece que você tá cagando um croquete de gilete, casca de abacaxi, concha de ostra e arame farpado. Fiz de pé, pois sentado achei que o cú ia junto... Por uns três dias você não imagina que uma coisinha tão pequena e com um nome tão reduzido (cú) possa doer tanto. O tamanho da dor não é proporcional ao tamanho do nome, pois neste caso, cú deveria se chamar dobrovsky, tegulcigalpa, nabucodonosor... Para melhorar as idas à privada, recomenda-se dieta à base de fibras. Foi o que fiz: comi cinco vassouras piaçaba, um tapete de sisal e sete metros de corda. Tudo valeu, agora já estou bem, cagando com manda o figurino, não preciso pensar para peidar, o cú ficou afinado em menor, uma beleza! Foda é que usei Modess por 20 dias após a cirurgia e hoje tô sentindo a maior falta!

Segunda chance

Quem não assistiu ao show de lançamento do CD Dois Tempos da nossa Khrystal, nesta sexta ela aporta na Casa da Ribeira às 20h. Vale lembrar que, como nos espetáculos de Marília Pera, após o início do show, a direção da Casa não permite a entrada de ninguém, nem devolve o dinheiro do ingresso, que custa a fortuna de R\$ 10,00 a inteira.



► **Silvia Serejo e George Gosson** no almoço promovido pela CDL para o candidato Fernando Mineiro

Tradições nordestinas

Natal vai ganhar uma nova casa de show de tradições nordestinas. Trata-se do Mirante dos Artistas, que funcionará no terraço do shopping Mãos de Arte, na Praia dos Artistas. A estreia será hoje às 19h com o show "Natal Canta e Dança, um Show de Nordeste". A casa funcionará de segunda a sábado, das 19h às 22h, sob o comando de Júnior Câmara e Carlos Lacerda.



► **Andrea Almeida e as Bias Santa Rosa e Fernandes** nas bodas de Antonio e Luana



► **O conde Toinho Silveira e a três vezes imortal Anna Maria Cascudo Barreto** na festa surpresa para comemorar os 60 anos de Franklin Jorge

VOCÊ SABIA

Que o Contemporâneo inicia as atividades do Grupo de Escoteiros na unidade de Cidade Verde? Que é a primeira vez que a escola recruta crianças e jovens de toda a comunidade que possuem espírito aventureiro e gostam de desafios para participar do projeto? Que mesmo quem não estuda na escola ainda pode se inscrever? Que o Grupo de Escoteiros funciona com reuniões semanais, aos sábados, das 14h às 17h30 e durante os encontros, são desenvolvidas atividades diferenciadas que tem como base envolver a sociedade e trabalhar a questão da solidariedade? Que o trabalho é orientado por um conselho composto por seis integrantes e presidido pela diretora do Complexo Educacional Contemporâneo, Irany Xavier?

Espelhos

Durante todo o mês de setembro você pode escolher o estilo e modelo de molduras e espelhos para sua casa. As opções são muitas e os preços convidativos, com desconto de 20% na Casa Azul em São José do Mipibu, na BR 101. Ali você encontra um show room de aproximadamente 500m² com móveis, adereços, luminárias e têxteis. Veja que coisas lindas no facebook: CasaAzulRN.

Lançamento

Para comemorar o 50º aniversário dos Beach Boys, a Rio Center está aguardando a sua nova coletânea: Greatest Hits que possui 20 das canções mais populares da banda, incluindo California Girls, Good Vibrations, Surfer U.S.A., Wouldn't It Be Nice, God Only Knows, Kokomo, seu último single That's Why God Made The Radio, e muito mais. Se quiser garantir o seu, reserve com Renato Lima na seção de CDs, DVDs e Blue-Rays da Mega Store.

Língua mãe

A União das Cidades Capitais Luso-Afro - UCCLA, com apoio da Funcarte e Academia Norte-Riograndense de Letras, irão promover o III Encontro de Escritores de Língua Portuguesa de Natal, com o objetivo de debater as diferentes tendências que a língua portuguesa vem sofrendo. Será nos dias 15, 16 e 17 de outubro no Teatro Alberto Maranhão. As inscrições são gratuitas e começam dia 14 de setembro no www.eelpnatal.com.br

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping
O melhor da tecnologia pertinho de você

Miranda 25
Tecnologia para pessoas

Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222 | miranda.com.br

Promo Escândalo SPARTILHO
50% de desconto

AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511

EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

Novo flash

Casamento de Luana Lima e Antonio Alvino no Olimpo da Prudente de Morais

- Fotos**
1. Bruna Lima
 2. Ana Paula e Herculan Junior
 3. Gabriela Carvalho e Felipe Medeiros
 4. A mãe da noiva, Dadora Pessoa, com Luana Lima e Antonio Alvino
 5. Os noivos, Luana Lima e Antonio Alvino
 6. Jarbas Bezerra com Aurino Macedo e Renato Carvalho



FOTOS: D'LUCA / NU



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

CAMINHOS
DO VERÃO

A monocromia é ótima opção para quem deseja fugir da febre de estampa e roupas coladíssimas. Ainda no review da SPFW, uma solução para quem se dedica ao chique está no look em agodão e acessórios orgânicos de Ronaldo Fraga.



DIVULGAÇÃO / FOTOSITE

COMBINADO



DIVULGAÇÃO / FOTOSITE

João Pimenta mostrou na SPFW conjunto de blazer, camisa e calça ajustados mais slipper. O calçado, como visto na temporada de Nova York, é o da vez. A blazer pode ser usado com uma boa bermuda surfista (que tal branca?). E juntar calça mais camisa slim cai bem para uma noite muito boa de verão.

FOREVER YOUNG



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

Jota Oliveira, que agita em megafesta dia 22, no Boulevard, investe no hype das pulseiras.

MUNDO FEÉRICO

► Depois de fotografar em Barcelona, no Rio Grande do Norte, o estilista Geová Rodrigues teve de fazer um "stop" em São Paulo antes de seguir para Nova York, devido a uma falha mecânica na aeronave. E teve de passar um dia a mais no Brasil. O potiguar já está em Nova York, em preparativos para semana de moda de Whashington DC.

► Discreta e chique, Thayane Flor Alvares é motivo de zuzum entre fashionistas. Todos querem saber mais sobre o casamento da bela com o advogado Bruno Macedo. Como mandam os ritos da elegância, a noiva mantém a discrição.

► O Liquida Natal atíca. Um giro bem apurado dá para fazer compras super. Para homens, a Richards atrai com tênis, sapatos clássicos e docksiders a coisa de R\$ 119,00.

► Múcio Nt está confirmado na festa de encerramento do Fashion ID. Ele promete set ultrafresh para agradar fashionistas e notívagos. Ninguém duvida.

► Um dos mais celebrados chefs do Brasil, Douglas Van Der Ley está confirmado no coquetel, dia 27 de outubro, da Mostra Oficina Interiores.

ULTRAFASHION ID



DIVULGAÇÃO



DICAS SOLARES

1. Protetor com água termal da La Roche-Posay
2. Natura lança fragrância Sol para o verão
3. Loção prolongadora de bronzeado Body Store

FASHION PEOPLE

1. Maria Antonia no Discoteção do Saboya
2. Ana Cláudia Rocha e Ana Augusta de Paula no Fashion Night Out



DIVULGAÇÃO



AUGUSTO BEZERRIL / NJ



toli.com.br

Finalmente Erika Palomino - toda poderosa diretora da L'Officiel Brasil - desembarca em Natal. A jornalista - uma das mais influentes do planeta moda - vem proferir palestra no Fashion ID - evento idealizado pelo Grupo Mulheres no FDs - no Olimpo. A data, 09 de outubro, deve-se à agenda da editora. Erika - que está cobrindo a semana de Nova York - deve seguir ainda para as fashion weeks de Londres, Milão e Paris. Ou seja: vai chegar em Natal sabendo tudo que há de mais quente em tendências. Promete.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HUMBERTO SALES / NJ

FORA DOS PLANOS

► Roberto Fernandes aposta nos jogos em Goianinha para manter vivo sonho do acesso

/ QUEDA / NA PIOR COLOCAÇÃO DESDE O INÍCIO DO CAMPEONATO, AMÉRICA VÊ NO FRACO DESEMPENHO LONGE DE CASA O PRINCIPAL MOTIVO DO SEU DISTANCIAMENTO DO G4

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

QUANDO ENTROU EM campo pela 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro na última terça-feira, o América lutava para se aproximar da zona de acesso a primeira divisão. No entanto, o resultado negativo diante do Brangatino, que vinha de oito derrotas, acabou com o planejamento do treinador americano Roberto Fernandes. Foi a sétima derrota longe dos seus do-

mínios e o desempenho fora de casa acendeu a luz vermelha na equipe americana.

Segundo o próprio comandante alvirrubro, a meta era se manter sempre entre os oito primeiros colocados e, no máximo, a cinco pontos do G4. Porém, o revés em São Paulo deixou a equipe americana em décimo lugar, pior posição desde o início do campeonato, com os mesmos 36 pontos, sete a menos que o Atlético Paranaense, time que abre a zona de acesso.

Caso não consiga voltar a integrar uma das quatro primeiras colocações, região que o América esteve durante as 12 primeiras rodadas, o torcedor americano pode colocar a culpa no rendimento do time nas partidas longe do Nazarenão. Em 12 partidas que fez fora de casa, a equipe potiguar deixou o gramado derrotado em sete oportunidades, além de ter empatado outras quatro vezes. A única vitória como visitante foi ainda na quarta rodada do primeiro

turno, quando bateu o Guaratinguetá por dois a zero.

De acordo com o goleiro Dida, não tem como explicar o mau rendimento do clube alvirrubro longe de seus domínios nesta segundona. "É incrível o que acontece com a gente fora de casa, tentamos o tempo todo buscar o resultado, mas tem coisas que acontecem que não tem explicação. Mas não podemos baixar a cabeça e ainda tem muito campeonato pela frente", disse o goleiro.

Por outro lado, o treinador Roberto Fernandes aposta nos jogos em Goianinha para manter vivo o sonho de subir para a Série A do Campeonato Brasileiro. Isso porque o América tem uma das melhores campanhas como mandante da Série B. No Nazarenão, o alvirrubro foi derrotado uma única vez, na 16ª rodada, quando perdeu a invencibilidade em casa para o Atlético Paranaense. Ao todo, foram nove vitórias, dois empates e uma derrota, o que representa

63% de aproveitamento.

Para voltar aos números do planejamento de Roberto Fernandes na corrida para o G4, o alvirrubro vai precisar bater o São Caetano na próxima sexta-feira, já que o time paulista, atual quinto colocado com 43 pontos, é mais um que brigará pelo acesso. Em caso de nova derrota, as chances de chegar a Série A ficarão ainda menores e, como a possibilidade de cair é remota, o plano B será cumprir tabela na segundona.

ABC NÃO CONSEGUE MANTER SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS

A realidade do ABC é bem diferente do América. Mesmo fazendo um bom início de retorno, o time de Ademir Fonseca ainda não conseguiu embalar uma boa sequência de vitórias na competição. Prova disso foi a derrota contra o Ceará na última rodada dentro do Frasqueirão, quando vinha de um resultado positivo fora de casa.

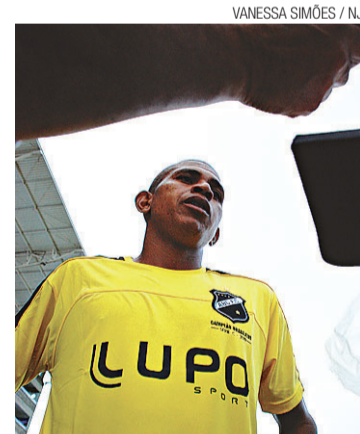
Ao contrário do maior rival, o rendimento do ABC em casa não é dos melhores. Em doze partidas, o alvinegro potiguar já perdeu diante da sua torcida cinco vezes neste campeonato, empatou três e venceu apenas quatro. O aproveitamento no Frasqueirão é inferior a 33%. Na 14ª colocação com 28 pontos, a situação do clube também não é tão confortável em relação à zona de rebaixamento. O alvinegro está seis pontos à frente

do Guaratinguetá, 17º lugar e primeiro time do Z4.

Em comparação com a Série B de 2011, quando esteve ameaçado pelo rebaixamento até às últimas rodadas, o ABC está em uma situação desfavorável. Na 24ª rodada da segundona do ano passado, o alvinegro tinha 33 pontos, cinco a mais do somado até aqui. Os 28 pontos que o ABC tem hoje, inclusive, era a mesma pontuação do Icasa, que acabou rebaixado para a Série C.

Para evitar uma nova luta contra a queda, o ABC tem uma boa oportunidade diante CRB, no estádio Rei Pelé. A partida em Alagoas é o chamado jogo de seis pontos, já que o CRB é a primeira equipe fora do Z4 com 27 pontos.

No entanto, para este jogo Ademir não poderá contar com o



► Bombinha: nova lesão

atacante Eliomar Bombinha e o volante Guto. Ambos foram vetados pelo departamento médico do clube por lesão após a derrota no clássico alvinegro com o Ceará. A boa notícia é o retorno de Éderson e Henik, que cumpriram suspensão por cartão amarelo, e do lateral Renatinho Potiguar, que se recuperou de lesão no torneio.

O plantel ainda deverá ser reforçado até o prazo final de con-



► Guto também desfalca

tratamento para a segundona, que se encerra na próxima segunda-feira. A diretoria já trabalha na negociação dos jogadores, principalmente do setor defensivo, mas não foram revelados os nomes observados.

Ontem também foi anunciada a saída do zagueiro Leandro. O defensor, que fez apenas uma partida pelo clube antes de se lesionar, alegou problemas pessoais e acertou a rescisão com o ABC.

BOX CLASSIFICAÇÃO SÉRIE B 2012

Clube	PG	JG	VI	EM	DE	GP	GC	SG
1 Vitória-BA	53	24	16	5	3	44	25	19
2 Criciúma-SC	46	24	14	4	6	50	40	10
3 Goiás-GO	46	24	13	7	4	38	23	15
4 Atlético-PR	43	24	13	4	7	37	20	17
5 São Caetano-SP	43	24	12	7	5	35	24	11
6 Joinville-SC	41	24	12	5	7	35	20	15
7 Ceará-CE	38	24	10	8	6	37	31	6
8 América-MG	37	24	11	4	9	36	31	5
9 Avaí-SC	37	24	11	4	9	29	27	2
10 América-RN	36	24	10	6	8	38	32	6
11 Guarani-SP	34	24	9	7	8	27	23	4
12 Paraná-PR	31	24	8	7	9	30	30	0
13 ASA-AL	30	24	9	3	12	32	32	0
14 ABC-RN	28	24	7	7	10	30	31	-1
15 Boa Esporte-MG	28	24	7	7	10	34	36	-2
16 CRB-AL	27	24	8	3	13	26	41	-15
17 Guaratinguetá-SP	22	24	6	4	14	25	42	-17
18 Bragantino-SP	18	24	4	6	14	25	41	-16
19 Ipatinga-MG	16	24	4	4	16	20	49	-29
20 Grêmio Barueri-SP	13	24	3	4	17	17	47	-30

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL